ANNO XLVII. NUMERO 253 — SEGUNDA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Recife, sobre a qual informou o commandante superior em officio de 24 do corrente, sob n. 225, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear o tenente aggregado ao 1.º batalhão de reserva, João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, para capitão da 4.ª companhia do 2.º batalhão do mesmo serviço.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 3.ª companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, Antonio Paes de Lacerda, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 221, de 23 do corrente, resolve que se lhe dé a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Serinhãem, aonde tem fixado a sua residencia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da representação do juiz de direito da comarca de Cabrobó em officios de 30 de janeiro e 14 de setembro proximo findo, resolve, de conformidade com o disposto no art. 7.º § 3.º do decreto n. 1267 de 24 de setembro de 1864, designar o tabellião Bertino Lopes de Araujo para servir de official de registro de hypothecas, em dita comarca.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores jubilados João do Prado Martins Ribeiro e Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 27 de junho ultimo, sob n. 451, resolve, na conformidade do art. 59 da lei n. 891, de 25 de junho de 1869, que interpretou o art. 24 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, declarar que na jubilação dos referidos professores se conte mais de metade do ordenado que percebiam quando em exercicio do magisterio.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor jubilado Felix Manoel do Nascimento Valois, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 5 do corrente, sob n. 395, resolve, na conformidade do art. 2.º da lei n. 984, de 12 de maio ultimo, declarar que se inclua na jubilação do referido professor a gratificação de 12 annos de magisterio, á que tem direito, desde a data que lhe foi concedida.—Igual, *mutatis mutandis*, ácerca dos professores jubilados, padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, e Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Maria Benedicta da Motta Silveira, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial, de 10 do corrente, sob n. 614, resolve declarar, na conformidade da lei n. 984, de 12 de maio ultimo, art. 2.º, que se inclua na jubilação da referida professora a gratificação de 15 annos de magisterio.—Igual, *mutatis mutandis*, acerca do professor jubilado Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, declarando em resposta ao seu officio que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 18 de agosto do anno passado, não é applicavel a officiaes honorarios do exercito o decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, devendo-se proceder a respeito d'elles, de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, art. 56.

— Ao do municipio de Olinda, recommendando a expedição de suas ordens, para que uma guarda de honra tirada do 9.º batalhão de infantaria, se apresente a 19 de novembro vindouro, ás quatro horas da tarde, em frente do convento de S. Francisco, para acompanhar a imagem de S. Benedicto, que em procissão tem de ser apresentada á veneração dos fieis.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o, de conformidade com a sua informação, a mandar entregar, mediante fiança idonea, á mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da matriz de Gravatá, ou á pessoa que por ella fôr habilitada, o conto de réis votado pelo § 6.º do art. 6º da lei do orçamento vigente para as obras daquella igreja.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos, a quantia de 58$194 réis, despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Cimbres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A Virgilio Nicacio dos Santos a de 6$, em que importou o aluguel da casa que no districto d'Olho d'Agua dos Bredos servio de quartel ao respectivo destacamento, durante o mez de setembro ultimo.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao professor de instrucção primaria da freguezia de S. José d'esta cidade, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, o que se lhe estiver a dever, proveniente da gratificação de 15 annos de magisterio, ficando assim resolvida a duvida com referencia á esse professor, que está desobrigado de qualquer restituição, e á vista do que allega na inclusa petição.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando que faça substituir por outras as duas praças de que trata o officio junto por cópia do delegado do termo de Tacaratú, e acham-se alli destacadas.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, solicitando a expedição de suas ordens para que amanhãa, á uma hora da tarde possa, no paço da mesma camara, prestar juramento na qualidade de presidente d'esta provincia, o Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas para mandar postar em frente d'aquelle paço um batalhão, afim de fazer as continencias devidas ao mesmo Exm. Sr., e bem assim para que a fortaleza do Brum dê nessa occasião a salva do estylo.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação, para mandarem receber e transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul* um cofre, contendo papeis do 7.º batalhão de infantaria, o qual será remettido para bordo, por parte do major director do arsenal de guerra.

Despachos:

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Barbosa Pereira da Cunha.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Claudino dos Santos Lopes Castello Branco.—Passe portaria na forma requerida.

Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco.—Passe-se portaria e remetta-se esta ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Felix Manoel do Nascimento Valois.—Passe-se portaria e remetta-se esta com officio d'esta data.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João do Prado Martins Ribeiro.—Passe-se portaria na forma requerida.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com officio d'esta data.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Passe-se portaria na forma requerida, remettendo-se este ao Sr. inspector da thesouraria provincial, com officio d'esta data.

Manoel da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Maria Benedicta da Motta.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com officio d'esta data.

Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.—Passe-se portaria na forma requerida, remettendo-se esta ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

William Richard.—Entregue-se, mediante recibo.

O mesmo.—Entregue-se, passando-se recibos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao administrador do consulado provincial, transmittindo, de ordem da presidencia e para os fins convenientes, um exemplar impresso da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

———

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. CONSELHEIRO JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA JUNQUEIRA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1871.

Circulares:

— Aos Exms. Srs. ministros, participando que, depois de haver prestado juramento perante a camara municipal da capital tomou hoje posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual fôra nomeado por carta de 4 do corrente.

— Aos Exms. presidentes de provincia, communicando ter nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente da provincia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando para os fins convenientes, ter tomado posse do cargo de presidente desta provincia.—Igual, *mutatis mutandis*, aos chefes das repartições e mais funccionalismo publico.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Cesar da Cunha, escrivão de appellações e aggravos do tribunal da relação, resolve prorogar por tres mezes a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação para informar acerca do que solicita, no incluso requerimento Augusto Cesar da Cunha, escrivão de appellações e aggravos desse tribunal.

— Ao inspector da thesouraria provincial mandando pagar a Manoel Joaquim de Miranda e Souza, a quantia de 159$, proveniente de encadernações feitas para a secretaria da presidencia; de diversos preparos fornecidos para a machina authographica da mesma secretaria, e da impressão de duas circulares.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 27 do corrente, sob n. 371, resolve crear uma delegacia litteraria na povoação de Tacaité, na freguezia de S. Caetano da Raposa, e tendo por limites os do juizado de paz da referida povoação.—Iguaes, *mutatis mutandis*, creando mais uma delegacia litteraria na freguezia de Nazareth, a qual terá por séde a povoação de Alliança e por limites os dos juizados de paz da mesma povoação, e da de Alagôa Secca; outra no termo de Ipojuca, a qual terá por séde o povoado de Porto de Gallinhas, e por limites os dos juizados de paz do mesmo povoado, e do de S. José de Ipojuca; outra na villa de Petrolina, que terá os limites da respectiva villa, e nomeando na conformidade do art. 7º da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, para o cargo de delegado litterario da mesma o cidadão Antonio Luiz Pereira e Mello. Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Bahia transmittindo para os fins convenientes, o auto de vistoria e identidade de pessoa, a que se procedeu no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia, Joaquim Marques dos Santos, que falleceu na enfermaria militar do presidio de Fernando Noronha, onde se achava cumprindo sentença.

Tambem remetteu-se ao Exm. presidente de S. Paulo o do sentenciado de justiça Fortunato Luiz Gomes dos Reis, e ao do Rio de Janeiro o do sentenciado Joaquim da Cruz Lima.

— Ao mesmo enviando a petição de Antonio Joaquim da Silva, acompanhada de uma copia da informação ministrada pelo commandante do presidio de Fernando afim de que se digne de a fazer chegar ás mãos do supplicante.

— Ao Exm. vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul accusando a recepção dos dous exemplares impressos, que remetteu do relatorio com que o 1º vice presidente passou-lhe a administração dessa provincia.

— Ao Exm. presidente da Parahyba remettendo, para os devidos fins, uma copia do officio do brigadeiro commandante das armas, acerca da ausencia do alferes do 9º batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, que, tendo obtido 2 mezes de licença para ir a essa provincia, a qual findou-se a 16 do corrente, deixou de apresentar-se naquelle batalhão, como lhe cumpria.

— Ao brigadeiro commandante das armas declarando que, em virtude de sua requisição, vieram do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, no vapor *Cururipe*, o capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz, e os sentenciados José Francisco da Silva, Antonio Joaquim de Oliveira e Antonio Francisco Ribeiro, visto suppôr o commandante daquelle presidio que, a respeito deste, deu-se engano de nome para Francisco Antonio Ribeiro, afim de deporem como testemunhas no conselho de investigação instaurado ao coronel José Angelo de Moraes Rego, e quanto ao cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, e negociantes João Gonçalves de Macedo e Manoel José de Souza deixaram de vir os dous primeiros por se acharem doentes e impossibilitados de embarcar, e o ultimo por não existir alli negociante algum com tal nome. Fez-se sentir ao commandante do Presidio, que é um pouco singular o subito impedimento do cirurgião Marciano e do negociante João Gonçalves para deixarem a ultima hora de embarcar, e recommendou-se a expedição de suas ordens, para que venham elles no primeiro transporte, que se offerecer.

— Ao mesmo transmittindo as guias dos sentenciados militares Laurentino José de Almeida Leal e José Francisco da Silva, que vieram do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao vice-provedor da santa casa de misericordia autorisando-o em vista de sua informação a mandar inscrever no respectivo quadro, afim de serem admittidas no collegio das orphãas, quando houver vaga, as menores Virginia, Maria e Anna, filhas de Laurinda Maria da Conceição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que, segundo aviso do ministerio da agricultura de 14 do corrente, o contador do correio da provincia do Amazonas, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, passa a servir na administração do correio desta provincia.

— Ao mesmo inteirando-o de que por aviso do ministerio da justiça de 17 deste mez concedeu-se ao tenente-coronel reformado da guarda nacional do municipio de Cimbres, Joaquim de Almeida Catanho, despensa do lapso do tempo decorrido para solicitar a respectiva patente. Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo enviando, para os devidos fins, a guia dos sentenciados, que a requisição do juiz municipal da 1ª vara, vieram do presidio de Fernando para esta capital.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes, o titulo de nomeação de Luiz Manoel Viegas para o lugar de escrevente das officinas do arsenal de marinha desta provincia.

— Ao mesmo declarando em resposta ao seu officio que a quantia de 100$060, que, segundo a ordem da presidencia, tem de ser abonada ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, como ajuda de custo na qualidade de encarregado do exame de uma estrada da Parahyba, deve correr por conta da verba — obras publicas geraes e auxilio as provinciaes.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando, em vista de sua informação, a mandar pôr em arrematação os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, servindo de base a avaliação que a elles será dada pela repartição das obras publicas. Officiou-se neste sentido ao respectivo chefe.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 11 do corrente, fôra approvada a nomeação de Luiz Epiphanio de Souza, para substituir o 3º escripturario da contadoria de marinha, Horacio de Gasmão Coêlho, que déra parte de doente na commissão em que se acha no almoxarifado desse arsenal. — Igual communicação fez-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, inteirando-o de que segundo aviso do ministerio da marinha de 18 do corrente, fôra nomeado Elpidio Augusto da Rocha Lima, para o lugar de amanuense da secretaria dessa inspecção, sendo o respectivo titulo enviado para a provincia da Bahia, onde se acha o nomeado

— Ao mesmo, declarando que de aviso do ministerio da marinha de 18 do corrente, consta haver sido approvada a exoneração de João José de Luna Freire, do lugar de escrevente das officinas desse arsenal, e a nomeação de Luiz Manoel Viegas para substitui-lo.

— Ao juiz de direito Francisco Gonçalves da Rocha, transmittindo uma portaria do conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, afim de que com brevidade responda sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.—Iguaes aos juizes de direito Abilio José Tavares da Silva e Antonio Buarque Lima.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos João Ferreira Catão, Manoel Alves da Costa e Henrique Carneiro Divino, se forem idoneos.

— Ao juiz de orphãos do termo do Recife, recommendando que envie a presidencia os menores existentes neste termo, e que estiverem no caso de serem admittidos na companhia de aprendizes marinheiros, fazendo assim um bom serviço ao estado, pois que prepara-se para esses menores uma profissão honesta, visto como adquirem os conhecimentos necessarios, e obtida a baixa, quando estiver completo o seu tempo de praça, póde dedicar-se nos misteres da marinha mercante.—Iguaes, *mutatis mutandis*, ao demais juizes de orphãos da provincia.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital, transmittindo para os devidos fins, os autos de vistoria e identidade de pessoa á que se procedeu nos cadaveres dos sentenciados Manoel Joaquim do Nascimento, José Rodrigues da Silva e Faustino, escravo de João Carlos Leite Penteado, que falleceram no presidio de Fernando de Noronha.—Remetteu-se ao Exm. presidente de S. Paulo, cópia do auto de vistoria do sentenciado Faustino, de que acima se trata pertencente aquella provincia.

— Ao mesmo, enviando as guias dos sentenciados, remettidos para esta capital pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, a disposição do Dr. chefe de policia, por terem cumprido as respectivas sentenças.—Communicou-se ao referido doutor.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja remettida ao presidio de Fernando de Noronha, a guia do sentenciado desta provincia, Amaro José de Magalhães, que, segundo declara o respectivo commandante, alli se acha sem ella.

— Ao engenheiro João Gomes do Val, remettendo em virtude do disposto no aviso do ministerio da agricultura de 21 do corrente, cópia do officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas desta provincia, prestando informações ácerca da praticabilidade de um ramal da estação de Una a colonia de Pimenteiras, ou mais além.

— Ao delegado do 2º districto deste termo, para que remetta com a maior brevidade possivel o mappa, que lhe cumpre ministrar para a formação da estatistica criminal.—Igual, *mutatis mutandis*, ao delegado do 3º districto.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife, approvando a resolução, que tomou de contratar com o escrivão Guilherme Augusto de Athayde, para officiar em todos os processos summarios, em que fôr condemnada nas custas por decahir nelles a justiça publica, mediante o salario prefixe o de 200$, pagos annualmente.

Despachos:

Capitão André Cordeiro Coêlho Cintra.—Indo a praça os ferros de que se trata concorra o supplicante a ella se lhe convier.

Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital.

Catharina Duarte de Aguiar Corrêa.—Passe portaria concedendo a licença requerida, por 2 mezes sómente, com ordenado na fórma da lei.

Flavio Ferreira Catão. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital.

Gil Eustaquio da Matta.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para mandar certificar.

João Borges Alves. — Ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia para attender ao supplicante nos termos da sua informação de 27 do corrente sob n. 206.

Tenente José Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Jovino Epiphanio da Cunha.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Laurinda Maria da Conceição.—Deferido com a ordem nesta data expedida do Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Jovinial de Miranda Durão.—Passe.

Manoel Henriques de Miranda Accioli.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Manoel Severino de Albuquerque.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalao.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Mills Latham & C.—Juntem os supplicantes certidão ao termo de adjudicação.

Claudina Maria da Conceição. — Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital, ouvindo o respectivo juiz municipal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, accusando de ordem da presidencia, a recepção do officio, em que participou a vinda para esta capital, de 52 detentos que estiverem nesse presidio em tratamento da Beriberi.

———

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1871.

N. 1495—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado d'esta capital, Paulino, escravo de Maria Rosa da Conceição, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Josepha Maria do Espirito Santo e Anna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da S. José, Bonifacia Garcia, por disturbios.

A' ordem do de Muribeca, Vicente Barbosa da Silva, como pronunciado no art 205 do codigo criminal.

Por officio de 5 de outubro proximo findo, communicou-me o Dr. juiz municipal do termo de Ingazeira, que sustentára o despacho de pronuncia proferido contra José Francisco Baptista, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Que, no dia 4 do mesmo mez, se lhe apresentára voluntariamente o alferes Vasco Pereira de Moraes, indiciado em crime de morte no termo de Cimbres d'esta provincia, afim de ser recolhido á prisão e responder pelo crime de que é accusado, e que neste sentido officiára ao Dr. juiz municipal do termo de Cimbres.

Em data de 29 do referido mez de outubro participou-me o delegado do termo da Escada, que pronunciára a Francisco Luiz Pinheiro Filho, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, e que pelo respectivo Dr. juiz municipal fôra sustentada a pronuncia.

Por officio de 30 tambem de outubro, communicou-me o delegado do Bonito que, no dia 21, na povoação de Gravatá d'aquelle termo, José Joaquim de Oliveira assassinou barbaramente a Joaquim Pinto da Costa; que o criminoso foi preso em flagrante, e o respectivo subdelegado está procedendo contra o mesmo na forma da lei.

Em data de 31, tambem do mez proximo findo, participou-me o subdelegado do districto dos Montes, do termo d'Agua Preta, que pronunciára a Francisco Theodosio da Silva, como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal.

Segundo communicou me o Dr. delegado d'esta capital, por officio de hontem datado, ás 8 e meia horas da noite do dia anterior, na povoação do Monteiro da freguezia do Poço da Panella, fôra esmagado um individuo de nome Manoel Chacon, pelo trem dos trilhos urbanos que do Caxangá voltava para esta cidade. O offendido falleceu, e o Dr. delegado fez prender o machinista, e contra elle está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

—

Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1871.

N. 1501.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguidtes individuos:

A' minha ordem, Clemente José da Silva, como recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Felicia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Martiniano Francisco Cabral, Aurelio de Araujo e Silva, Antonio Francisco Xavier dos Santos, Rita Maria da Conceição 1.ª, Luiza Maria da Conceição e Rita Maria da Conceição 2.ª, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Amancio Ayres Pereira, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PIAUHY

THEREZINA, 6 DE OUTUBRO DE 1871.

Desta vez pouco tenho a referir-lhes dos negocios desta provincia, por que dos factos mais importantes já lhes tenho dado sciencia nas anteriores missivas.

— Foi recebida aqui com geral e enthusiastico applauso a noticia de haver passado em terceira discussão na camara temporaria e ter sido enviada ao senado o projecto de lei sobre a reforma do elemento servil. E' que não ha piauhyense que deixe de querer as medidas salutares consagradas naquelle projecto de preferencia á um estado de cousas dubio e vacillante, e principalmente ás taes medidas indirectas, *indefiniveis e indefinidas*, dos que combatem a idéa da emancipação, pretextando quere-la de um modo que nada resolve nem previne os perigos que exageram e assoalham. O que não resta duvida é que, depois da passagem da proposta, o norte todo permaneceu mais calmo e convencido do serviço importante que acaba o gabinete Rio Branco de prestar, não só ao paiz, mas ao mundo inteiro.

— Não deixa de ser outro *acontecimento* importante a reforma judiciaria, que ja deve estar sanccionada, pela serie de providencias que contém em bem da ordem e da liberdade, posto que muitas de suas sabias disposições não possam ainda ter efficacia em todos os termos e comarcas do Brasil.

— No dia 18 de setembro ultimo, installou-se a primeira aula nocturna nesta cidade com toda solemnidade, para a qual fora designado pela presidencia o professor Juvencio Tavares, que reune as precisas habilitações para o cargo. Funcciona no edificio da camara municipal e tem tido grande concorrencia, e que prova a utilidade da creação de semelhante escola, cuja gloria só cabe á assembléa que a autorisou, tambem reverte ao Exm. presidente Dr. Manoel do Rego, que muito a encareceu no seu luminoso relatorio e a installou.

— Foi sanccionada a resolução da assembléa autorisando ao presidente para contratar com José Maria Bernes, F. Gano Gulick e J. Coelho Fragoso, ou com outros que mais vantagens offereçam, o estabelecimento de uma via-ferrea entre a cidade da Parnahyba e a margem direita do Iguarassú em frente á Amarração (povoação do Ceará).

São bases estabelecidas: o governo garantirá á companhia um previlegio exclusivo pelo espaço de 30 annos, os juros de 3 por cento sobre o capital de 300:000$000 pelo espaço de 30 annos, cessando os mesmos logo que houver dividendo maior de 8 por cento; direito de desappropriação dos terrenos necessarios; isenção dos direitos de importação dos materiaes precisos e do carvão gasto em 10 annos. Deverão começar os trabalhos dentro de 2 annos e terminar em um. Os nomes dos que se propõem a contratar com a provincia offerecem todas as garantias para levar á effeito a empreza, pois são os mesmos que acabam de contratar diversas emprezas identicas na provincia do Maranhão e dispõem de grandes recursos. Se isto se realisar, como espera-se, o Piauhy dará um grande passo na via do progresso e abre um futuro risonho diante de si em um tempo mais ou menos proximo; por que nestas cousas tudo esta em começar, pois não é difficil que a mesma linha se estenda depois até outros pontos do centro.

— A administração da provincia continua a marchar com a impulsão recta e illustrada que lhe sabe imprimir o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, não sem as syrtes que sóem encontrar-se na gerencia dos negocios publicos, sobre tudo em uma provincia, cuja opposição systematica, por parte de alguns homens despeitados, que não possuem a virtude da resignação da queda de seu partido, vinga-se de sobejo nas descomposturas e insultos, e o que é peior — nas calumnias contra o administrador, que se mantem na altura elevada do seu cargo, sempre fiel ás normas estabelecidas nas leis e ao pensamento do governo imperial. Baldos de razão e de factos para suas censuras envenenadas, declamatorias e ridiculas, por que nunca articularam um facto mais sério que não fosse em continente explicado e convencido de legal e justo pelo jornal *Piauhy*, agora passaram a dissertar sobre phylologia: assim que fizeram longas dissertações para provar que as palavras — *consta, anomalia e subentendo-se,* — empregadas por S. Exc. na sua correspondencia official são improprias e demonstram ignorancia!!! Não admira tanto que consumam o tempo nessas *grandes* cousas, como é certo que as fazem acompanhar de quanto insulto e injuria suggere a mente escandecida de homens desvairados pela paixão politica e pelo despeito, á seu turno aculados por outros que os dominam e exercem sobre elles influencia *magnetica*.....

Sem factos e sem materia para suas semsaborias do costume, ultimamente occuparam quasi um numero da *Imprensa* para dizer que o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego tinha perdido o direito de *cidadão brasileiro*, por que aceitara a *insignia de cavalleiro do Santo Sepulchro* sem autorisação do governo imperial, affirmação que transcreveram da *Reforma* (da côrte) n. 192, accrescentando, porém, por sua conta e risco verdadeiros aleives e semsaborias: no entretanto o *Piauhy* n. 190 acaba de dar a lume não só a *portaria* integralmente da licença precisa, assignada em 10 de janeiro do anno passado pelo ministro do imperio (Paulino José S. de Souza), como tambem o transumpto da mesma extractado no *Diario Official* n. 9 de 11 de janeiro do mesmo anno. Infelizmente não é esta a vez primeira que aquelle jornal (*Reforma*) é apanhado em flagrante *verdade* e provavelmente não será a ultima. Com relação á esta provincia ainda está fresca á nossa memoria o facto narrado por ella (em o n. 78) acerca de um *presidente supposto*, invertendo a verdade em todos os seus pontos e *avançando ter lido assim n'um jornal do norte* (sem titulo, sem duvida anonymo).

Ora, uma opposição que lança mão de taes meios e de semelhantes factos degrada-se e eleva bem alta a confissão de que não encontra factos dignos de censura no digno administrodor da provincia.

Certos de serem desmentidos apenas arguem a administração e articulam algum facto, como tem succedido constantemente, os homens da *Imprença* tomaram novo expediente, e é o de urdirem suas calumnias contra o presidente e externarem em correspondencias, ora para o *Jornal do Recife*, ora para o *Paiz*, do Maranhão, e finalmente para o *Jornal do Commercio* e para a *Reforma*. Ao menos assim sabem que o desmentido se hade demorar por algum mezes até que sejam conhecidas na provincia; e, emquanto isto senão dá, subordam os effeitos de sua perversidade.

— Com a demissão pela assembléa provincial do Dr. Gervasio de juiz de direito desta capital, goza a comarca da maior tranquillidade e socego; já não se vê os desatinos praticados por um juiz frenetico e redactor do orgão liberal, posto a serviço dos odios e paixões de seus correligionarios contra os conservadores innocentes. Já não presenciamos o triste espectaculo de formarem-se processos por *mera hypothese*, como praticava aquelle magistrado, segundo o seu despacho (delle) mencionado na minha missiva de 6 de julho, digno de toda celebridade.

— A proposito da demissão desse juiz ha quem *pense* na possibilidade do *governo designar-lhe* a mesma comarca (!) sem se lembrarem que elle sahio della execrado por quasi todos os homens honestos, sem destincção de côr politica, e contra cujos actos condemnados escreveu um folheto *um membro do directorio liberal* (Dr. Polydoro Burlamaque.)

— Acha-se entre nós o nosso patricio Dr. Parentes, que acaba de chegar da França, onde fez os seus estudos agricolas na acreditada escola Grand-Jouan.

O Sr. Parentes é um moço digno de ser aproveitado pelo governo para dirigir alguma colonia nesta provincia, onde existem optimos terrenos nacionaes, proprios para todo genero de lavoura. O governo bem podia encarrega-lo de colonisar em algumas das fazendas nacionaes os duzentos e muitos escravos, que tem de receber a liberdade com a reforma do elemento servil, e que, a não serem assim utilmente empregados pelo mesmo governo offerecerão um triste espectaculo. O Sr. Parentes seguirá brevemente para a côrte, e esperamos que o governo lhe dê aquella commissão — importante e necessaria, principalmente nos tempos que atravessamos.

(*Carta Particular*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi designado o dia 21 de janeiro proximo para proceder-se á eleição de dous deputados á assembléa geral legislativa, nos 1º e 3º districto, afim de preencher as vagas deixadas nessa camara pelos Srs. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, e Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, escolhidos senadores.

ARSENAL DE MARINHA.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia visitou no sabbado o arsenal de marinha, percorrendo todas as officinas e repartições.

AOS AGRICULTORES.—Tendo sido enviados pelo Exm. Sr. ministro da agricultura á presidencia desta provincia cinco caixões com sementes de canna de assucar, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia entregou-as á repartição das obras publicas para serem destribuidas pelos agricultores que dellas se quizerem utilisar. Os pedidos deverão ser dirigidos do Sr. Dr. engenheiro chefe dessa repartição.

SUSTENTAÇÃO DE PRONUNCIA.—Pelo Dr. juiz municipal do termo de Ingazeira foi sustentada a pronuncia proferida contra José Francisco Baptista, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

APRESENTAÇÃO DE CRIMINOSO.—Ao Dr. juiz municipal do termo de Ingazeira apresentou-se, no dia 4 de outubro, o alferes Vasco Pereira de Moraes, indiciado em crime de morte no termo de Cimbres, afim de ser julgado.

PRONUNCIA.—Pela delegacia do termo da Escada foi pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, Francisco Luiz Pinheiro Filho, sendo esse despacho sustentado pelo Dr. juiz municipal respectivo.

ASSASSINATO.—No dia 21 de outubro, na povoação de Gravatá, José Joaquim de Oliveira assassinou barbaramente á Joaquim Pinto da Costa, sendo preso em flagrante.

AINDA PRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal, Francisco Theodosio da Silva.

EMBARQUE.—A' bordo do vapor de guerra brasileiro *Recife* seguio, sabbado ás 10 horas da manhãa, o Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente nomeado para a provincia da Bahia. S. Exc. foi acompanhado até bordo por crescido numero de parentes, amigos e pessoas gradas desta cidade. Fez-lhe as honras militares uma guarda do 2º batalhão de infantaria de linha, salvando a fortaleza do Brum ao passar o vapor.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Foram transferidas: para o dia 9 do corrente, a obra da ponte sobre o rio Beberibe, no Porto da Madeira, orçada em 2:283$926 rs.; e para 16, o pedagio da barreira do Caxangá, avaliado em 3:860$ annuaes.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—No convento de S. Francisco foi hontem celebrada a festa de Nossa Senhora das Dôres orando ao evangelho o Rvm. frei João de Santa Thereza, e á noute o Rvm. frei Joaquim do Espirito-Santo.

NOVENAS.—Começaram na sexta-feira ultima as novenas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, na igreja da Madre de Deus, devendo a festa ser celebrada no domingo proximo.

ANNIVERSARIO.—Na igreja de S. José de Riba-mar celebra hoje a irmandade de Nossa Senhora da Luz o primeiro anniversario de sua installação, com missa solemne as 8 horas da manhãa.

NOVA SOCIEDADE.—Consta-nos que os briosos descendentes de *Henriques Dias*, tratam de installar uma sociedade com fins patrioticos e humanitarios.

Fazemos votos para que se realise semelhante proposito, e que esta porção dos nossos concidadãos, compenetrados das vantagens que devem resultar para si e para a provincia que os vio nascer; fortes e unidos tenham por norma as virtudes civicas e domesticas daquelles que, com justa razão, querem memorar.

A sociedade dos *Henriques*, se conseguir seus nobres fins, vai erguer do abatimento em que se acha o sentimento nacional, vai despertar o patriotismo dessa parte da nossa população e promover o enthusiasmo que todos devemos manifestar pelos nobres e inimitaveis feitos dos nossos antepassados.

Pelo lado humanitario, ella trará por certo, aos seus associados, apreciaveis beneficios. Assim o pensamos.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 358, entraram 10, sahiram 12, existem 356.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 14, estrangeiro 44, escravos 45, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres publicos 278.

Tiveram baixa:

João Manoel de Oliveira (syphila).

José Francisco Thomaz (ulceras).

Teve alta:

Silvestre, escravo de Augusto Caores.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 5, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Miguel José da Motta, com Florinda Perpetua do Rego.

Juvencio Alves de Santiago, com Umbelina Maria da Conceição.

Joaquim Olinto Bastos, com Maria Philomena Moreira.

João Pacheco dos Santos, com Veronica Francisca de Assis.

João Ferreira Fialho, com Alexandrina de Paula Carneiro Olindina.

Claudino do Rego Lima Junior, viuvo de Maria Benvinda de Oliveira Rego, quer se mostrar livre e desempedido para tomar o estado que bem lhe convier, é morador na freguezia de Garanhuns.

José Joaquim de Sant'Anna, com Felismina Elias do Bom-Successo.

O alferes do 2º batalhão de infantaria da linha Gercino Martins de Oliveira Cruz, com Raymunda Laura de Araujo.

Ricardo José Gomes da Luz, com Maria Felicia da Cunha Alvarenga.

Thomaz Cypriano da Silva, com Luiza Gonzaga da Silva.

O major Joaquim Gomes Pessoa, viuvo de Donatilla Tneodolina Pessoa Monte-Negro, com Maria da Conceição de Serpa Brandão Pinto.

2.ª denunciação.

Bernardino de Senna Alves Ferreira, com Joaquina Idalina de Paula.

Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, morador na provincia da Bahia, quer se mostrar livre e desempedido.

Thomaz d'Aquino dos Prazeres, viuvo de Anna Luiza da Rocha, com Maria Francisca do Bomparto.

3.ª denunciação.

Guilherme Kelley Hallyday, com Amalia Alves Machado.

José Lopes da Silva Cardoso, viuvo de Joanna Luiza de França Miranda, com Maria Amelia Marques.

Fortunato José Thomaz, com Benigna Maria da Purificação.

Luiz Francisco Simões, com Joanna da Motta Andrade.

Aureliano Eleuterio Alvares da Silva, com Maria Magdalena de Jesus.

José Xavier Carneiro de Barros Campello, com Olympia Carneiro Monteiro.

Agostinho João Matheus, com Maria Thereza de Jesus, africanos.

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, com Amalia Coêlho de Lemos.

Paulino José de Oliveira e Silva, com Josephina Eutalia Paulina dos Santos.

José Felippe de Gusmão Uchôa, com Joanna Marynck Pires Nabuco.

Antonio Leopoldo dos Santos, com Antonia Maria Tavares.

Manoel do Nascimento Costa Lima, com Joanna Francisca de Souza.

Bernardino Rodrigues da Costa, com Maria da Paz Uchôa.

Apolinario Luiz de Carvalho, com Francisca Augusta de Oliveira Lobo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 213ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.—Seguiram para Bahia no vapor de guerra *Recife*, o Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henrique e sua familia.

———

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 4 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Assis Rocha e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito da Victoria; recorrido, Manoel Cavalcante de Sá Albuquerque.—

MÚTILADO

Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Buique; recorridos, Marcolino José dos Santos e outro.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Sobral; recorrido, Benedicto José de Castro.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Souza Leão e Domingues da Silva.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Francisco Bezerra da Palma; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Imperatriz. — Appellante, Antonio Correa de Araujo; appellada, a justiça. — Improcedente.

Do jury de S. José de Mipibú.—Appellante, João Bernardo; appellado, o juizo.—Vista ao réo para arrazoar.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, Americo José Ferreira.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa; appellado Elias Emiliano Ramos.—Receberam os embargos.

Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado; appellado, Luiz Gomes Silverio.—Ao Dr. curador geral.

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Embargos remettidos.—Embargante, Virginio Horacio de Freitas; embargado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, José Furtado Barbosa.—Proceder uma vestoria.

Appellante, Domingos Rodrigues de Oliveira; appellado, Pedro Barreso Valente Veras.—Não tomaram conhecimento.

Do juizo municipal de Baturité. — Appellante, Delfino do Nascimento Góes; appellado, José Ildefonso Pereira de Góes. - Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

O conflicto de jurisdicção entre os juizes dos feitos de Maceió e o juizo de orphãos de Maceió.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Pão de Assucar.—Appellante, José Rodrigues Delgado de Aquino; appellado, Manoel Soares Pinto e Filho.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Natal.—Appellantes, Manoel Correa Barbosa e outros; appellado, Benicio Vieira Torres. Do jury do Buique. — Appellante, Quintiliano Valerio dos Santos; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de S. João.—Appellante, o juizo; appellados, Basilio Rodrigues de Freitas e outros. Do juizo municipal do Recife — Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo. Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellado, Francisco Antonio de Assis. Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, o juizo e o coronel José Peres Campello; appellados, o juizo e os herdeiros do brigadeiro Gaspar de Drummond.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo. Do jury de Missão Velha.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal da Barbalha. — Appellantes, Maria e seus filhos; appellado, o coronel João Queixada Filgueira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão:

Appellação civel. — Appellante, Agostinho José de Souza; appellado, Agostinho José de Castro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Rosa Maria da Conceição; appellada, Maria das Neves Miranda e Oliveira.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a preta Maria; appellado, Bernardino José Leitão.

Appellante, a preta Francila; appellado, Luiz Augusto Rolim Margnier.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de S. Bento.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro José do Nascimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Atalaya.—Appellante, Felippe da Cunha Lima Araujo Rocha; appellado, D. Anna Joaquina de Albuquerque.

Do juizo municipal de Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, Antonio de Moura Silva.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Roberto Caroll e outros; appellados, João Caroll e outros.

DESTRIBUIÇÃO.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente, o juizo de S. José de Mipibú; recorrido, bacharel Claudiano Bezerra Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Recorrente, o juizo de direito da Granja; recorrido, Antonio Buvilaque.

Ao Sr. desembargador Motta:

Recorrente, o juizo de direito de Piancó; recorrido, bacharel Manoel Leite Cesar Loureiro.

Ao Sr. desembargador Assis:

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, José Victorino Gonçalves.

Ao Sr. desembargador Doria:

Recorrente, o juizo de direito do Natal; recorrido. João Thomaz José de Aquino.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente, o juizo de direito do Buique; recorrido, Marcolino José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente, o juizo de direito do Cabo; recorrido, Romão Gomes de Queiroz.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Granito.—Appellante, José Ferreira da Cunha; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de S. Bernardo.—Appellante, o promotor; appellado, Pedro José do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do jury de Cajazeiras. — Appellantes, o juizo; appellado, bacharel, Joaquim Gomes da Cunha Beltrão.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do jury de Quixeiramobim — Appellante, José Pereira Luna; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury da Parahyba.—Appellante, Licinio José Gomes da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury da Telha.—Appellantes, Joaquim Ferreira Lima e outros; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Imperatriz. — Appellante, o juizo; appellados, Sabino Ferreira do Nascimento e outro.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do jury de Aquiraz.—Appellante, José Nunes de Souza; appellada, a justiça.

Por substituição ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Buique. — Appellante, o promotor; appellado, Manoel Francisco de Moraes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Francisco José de Mendonça; appellada, a justiça.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 30 de de outubro proximo findo.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, declarando não lhe ser possivel prestar a informação que se lhe pedio por officio de 2 de outubro ultimo.—Resolveu o tribunal que se officiasse ao director da companhia Utilidade Publica, pedindo lhe que se sirva dizer em que data foi abandonada e vendida em leilão por conta da mesma companhia a barca nacional *Agostinha*.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações da semana finda de 23 a 28 do mez proximo findo.—Para o archivo.

Jornal official de n. 242 a 250.—Para o archivo.

Ao Sr. deputado C. Alcoforado foi distribuido o livro Diario de Joaquim de Almeida e Silva.

Foi assignada a carta de sentença de rehabilitação commercial de João Licio Marques.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Joaquim Seve, socio que foi da firma fallida de Seve, Filhos & C., pedindo ser rehabilitado.—Adiado, e sendo nomeado para escrivão o official Rego Rangel, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco João de Barros Junior e João Licio Marques Junior, proprietarios da barca nacional *Flecha*, recolhendo a carta de registro de dita barca, visto terem-na vendido a José da Silva Loyo Junior.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José da Silva Loyo Junior, cidadão brasileiro, negociante e residente nesta cidade, pedindo que se faça annotar o registro da barca *Flecha*, no sentido de have-la comprado e ter passado a denominar-se *S. José*, obrigando-se a assignar o competente termo de responsabilidade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do corretor geral Francisco José Silveira, apresentando o conhecimento do effectivo pagamento do imposto de sua profissão relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.—Seja entregue ao supplicante o conhecimento, depois de registrado.

Do Dr. Felippe Nery Collaço, interprete do commercio, tambem apresentando igual conhecimento.—Registre-se o conhecimento, e depois seja entregue ao supplicante.

De Francisco Bezerra Montenegro, satisfazendo a exigencia do despacho de 30 do mez proximo findo, exarado na petição em que pede o registro da nomeação de seu caixeiro, e baixa no registro da nomeação de outro que deixou de ser.—Como requer.

De Ferreira & Matheus, negociantes matriculados, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Duarte Pereira.—Na forma pedida.

De Manoel Joaquim Pessoa, como procurador de Antonio dos Santos Braga Junior, apresentando a registro as nomeações de caixeiros passadas por seu constituinte a Raymundo Torres e a João Damaceno Chaves.—Sejam registradas as nomeações.

De Domingos Nunes Beirão, apresentando tambem a registro a nomeação de seu caixeiro Tranquilino de Mello e Albuquerque.—Como requer.

De Antonio José Leite Bastos, idem, referindo-se a nomeação a Tito Augusto Porto Carreiro.—Sim.

De Francisco Augusto de Araujo, pedindo por certidão a matricula de seus caixeiros Vicente Teixeira Bacellar e Izidro José Pereira.—Dê-se a certidão requerida.

De Freire & Almeida, para certificar-se-lhes se foi ou não registrada em dezembro de 1870 a nomeação de seu caixeiro Antonio Leite da Costa.—Sim.

De Antonio José Pereira Bastos, para igualmente certificar-se-lhe se se acha ou não registrada a nomeação de seu caixeiro, que tambem é filho, Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Certifique-se.

De Francisco Pereira da Silva, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro Alipio Ferreira Antunes.—Certifique-se.

De Manoel Gonçalves Boaventura, no mesmo sentido respectivamente a João Francisco da Silva.—Deferido.

De Adriano, Castro & C., tambem no mesmo sentido, quanto aos seus caixeiros Elias Augusto de Almeida, João Ignacio Avila Junior e Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado.—Como requerem.

De José Marcelino da Rosa & Filhos, para justificar-se-lhes se a fls. 131 do termo 7.º do competente livro se acham inscriptos como seus caixeiros Joaquim Marcelino Gonçalves Rosa e Francisco de Assis Gonçalves Rosa, e se a margem desse registro ha alguma declaração em sentido contrario.—Como pedem.

De Joaquim Ferreira da Costa, para attestar-se-lhe se se acha registrada a nomeação de seu caixeiro Maximiano Ferreira da Costa.—Passe-se a certidão requerida.

De Herminio Ferreira da Silva e Joaquim de Souza Miranda Couto, submettendo a registro seu distrato social.—Juntem duplicata do distrato.

De Francisco Gomes de Oliveira, agente de leilões, pedindo que se lhe faculte ser substituido durante o seu actual impedimento physico, por Antonio de Pinho Borges.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Sr. Dr. official-maior, declarando haver feito entrega a Rabe Schmettau & C., agentes da companhia The Britsh and Forreign Lif and Fire Assurance Alliance, o conhecimento do deposito de 10:000$ firmado pela directoria do London and Brasilian Bank, limited, do que lhe passaram o competente recibo.—O tribunal ficou inteirado.

COM INFORMAÇÃO FISCAL

Requerimento de Duarte Borges da Silva Junior e Miguel Luiz Sougey, contrato social.—Registre-se, de conformidade com o decreto 4394.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

Em tempo: O Sr. deputado Olinto Bastos não apresentou os autos de rehabilitação de Mariano Machado Freire que, a seu pedido, foram adiados na proxima passada sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 3 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante André de Abreu Porto, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, embargados os herdeiros de Joaquim Lopes de Almeida.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Penêdo: embargantes appellados réos os curadores fiscaes da fallencia de Antonio José Martins Tourinho, embargado appellante autor Manoel José Duarte Guimarães; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor João de Azevedo Pereira, embargada apellada ré D. Isabel Baptista da Fonceca; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Alvaro e Olinto Bastos.—Foram recebidos os embargos em parte.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellante executados os administradores da massa fallida de Alexandre José Ribeiro, appellado exequente Antonio Joaquim Duarte; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Alvaro e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada.

Embargante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque; embargantes Cesar Augusto Zanotti e outre, embargados os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego; appellantes Tasso Irmãos, appellados os herdeiros de Henry Gibson; appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados Feidel, Pinto & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargados Augusto Octaviano de Souza & C.

Tendo sido revalidada a reclamação do Instituto dos Advogados desta cidade, como foi ordenado em sessão de 12 de junho do corrente anno, o Exm. Sr. conselheiro presidente submetteu-a á consideração do tribunal, e este decidio que não se julga competente para administrativamente tomar conhecimento da presente petição, por isso que aguarda qualquer reclamação que possa apparecer em feitos sujeitos á sua apreciação.

Encerrou-se a sessão á uma hora e dez minutos da tarde.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE OUTUBRO DE 1871.

Activo.		
Letras descontadas		1,388:983$370
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,387:921$810
Caixa: em moeda corrente		409:668$060
Rs.		3,186:575$270
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	473:071$640	
Depositos fixos e por aviso	765:444$790	1,238:516$430
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,059:169$950
Rs.		3,186:575$270

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de novembro de 1871.

W. H. Hilton.

Por accountant.

COMMERCIO.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 div 25 d. por 1$000.

Cambio sobre o Porto—pagavel em Londres a 90 div 25 d. por 1$ (hontem).

Frete de algodão daqui para Liverpool — 7/8 d. e 5 0/0 (hontem).

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	125:952$379
Idem do dia 4	48:489$426
	174:441$805

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	199	
» » com generos	237	
		436

Descarregam hoje 6 de novembro.

Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão.
Brigue inglez—*Glaucos*—bacalhão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Hiate americano—*Harriet Breuster*—farinha de trigo.
Escuna americana—*Eva May*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Detmar*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Patacho nacional—*Jabcatão*—varios generos.
Patacho inglez—*Bertha*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 3 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: E. A. Burle & C. 100 saccas com 7,192 kilos de algodão; Luiz José da Silva Guimarães 3 meias barricas com 208 kilos de assucar branco; Candido Alberto Sodré da Motta 233 fardos com 11,473 kilos de fumo em folha.

— Na barca ingleza *Woodeville*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 22 saccas com 1,971 kilos de algodão.

— No navio inglez *Johns Pesle*, para Liverpool, carregou: Heary Willmer 350 saccas com 22,800 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Clementina*, para o Porto, carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 100 saccas com 9.390 kilos de algodão; Thomaz de Aquino Fonseca & C. 240 saccos com 18 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45.000 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Flor do Norte*, para Mamanguape, carregou: Braga Gomes 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: João Tavares Cordeiro 2 saccas com 150 kilos de assucar branco, Francisco Alves Monteiro Junior 1 caixão 50 caixinhas com 25 kilos de doce de goiaba.

— Na barcaça *Flor do Rio Grande*, para o Aracaty, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 353 kilos de assucar refinado; Manoel Alves de Lima 14 meias ditas com 846 kilos de assucar branco.

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DE NOVEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	556
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	166
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	600
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	909
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	269
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	782
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$636
Couros de boi seccos salgados	»	306
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$433
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
[illegible]	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costadôs até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 4 de novembro de 1871.

O 1.º conferente—*Manoel Coelho Cintra.*

O 2.º conferente—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

Approvo. — Alfandega, 4 de novembro de 1871. —*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:523$210
Idem do dia 4	1:364$817
	2:888$027

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	6:277$245
Idem do dia 4	1.490$026
	7:767$271

PRAÇA DO RECIFE

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram-se transacções durante a semana finda de 24 1/2 a 25 d. por 1$; sommando os saques realisados para a Europa em £ 60,000.

ALGODÃO—O de Pernambuco escolhido e regular, negociou-se de 8$200 a 8$600 e os de Maceió e Parahyba, posto a bordo, a 9$800 por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR. — Vendeu-se o mascavado bruto a 2$500 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$900 e o do Estreito, foram as ultimas vendas a 2$700 por galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a retalho de 15$500 a 16$ por barrica. O numero dellas em deposito é de cerca de 21 000.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 6$ a 8$500 por arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$ a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 800 a 820 rs. a libra e a franceza a 680 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 6$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 8$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 1$900 cada um e o prato a 500 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. do inglez por libra.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisbôa de 11$500 a 12$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 125$ a 130$ a pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa venderam-se de 220$ a 240$, e os de outros paizes de 185$ a 235$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 590 a 620 rs. o pacote de 6 velas em libra.

FRETES.—Do algodão deste para o porto de Liverpool, a 1 d. e 5 %, a vapor, e a 7/8 d. e 5 %, a vela; carregando na Parahyba a 1 d. e 5 %, em Maceió 3/4 d. e 5 %, em o Rio-Grande do Norte a 1 d. e 5 % a vela. Para Trieste, do nosso porto, a 1 1/8 d. e 5 % e do algodão para Liverpool a 45/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 4.

Bahia—Vapor brasileiro de guerra *Recife*, commandante capitão-tenente Manoel Lopes da Cruz.

Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, commandante E. J. Dufy, carga algodão.

Greenock—Brigue inglez *Dantes*, capitão Joh Jenzon, carga assucar.

Liverpool—patacho inglez *Mary*, capitão Murfiky, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Candidino de Luna Graça.

—Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em hasta publica no dia 9 do corrente para ser arrematado por tempo de um anno por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife, pela quantia de 700$, visto ter ficado de nenhum effeito a arrematação que teve lugar no dia 14 de setembro ultimo; e com o abate da quinta parte os impostos da aferição de pesos e medidas, pela quantia de 1:104$800, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma; e 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario pela quantia de 1:160$.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 2 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto pessoal que é este corrente mez o ultimo em que deve ser pago, sem multa, o referido imposto, e que, findo o mencionado mez, se-lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Muurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de novembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Mandahú* da companhia pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de novembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

Anselmo A. Rodrigues de Azevedo (2), Antonio Augusto da Costa Lacerda, Antonio Joaquim Ferreira Monteiro, Antonio José de Souza e Silva, Antonio José de Araujo Braga, Bemjamin A. Ferreira Brandão, Catharina dos Santos Coelho, Carlos Thomaz de Almeida, Feliciano Eleuterio do Horizonte Brasileiro, Feliciano Rodrigues Pereira, Higina Maria do Espirito Santo, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim José dos Santos Araujo, Joaquim Lopes Bastos, José Leandro do Souto, José Lopes Pessoa da Costa Junior, José Bartholomeu, José Tavares de Medeiros Luiza Candida de Amorim, Maria Angelica Correia de Mello, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Antonio Ferreira Gomes, Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Presciliano Olimpio Nogueira Neves (3), Placido de Pinho Pessoa, Pasquale Gnglismino, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Administração do correio de Pernambuco 2 de novembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Terça-feira 7 do corrente
Grande e variado espectaculo
EM BENEFICIO DE
DE
JOÃO DAS NEVES
A companhia dramatica sob a direcção do artista Guerreiro fará subir a scena o seguinte espectaculo:
1.º A comedia drama em um acto original brasileiro pelo Sr. Dr. Borges Assiz
O veterano e o estudante
Personagens.
Major Placido — Sr. Guerreiro.
Alfredo, estudante — Sr. Correia.
Aurora filha do major — D. Eufrazia Guerreiro.
2.º A scena e o tango do Rei Morto, pelas meninas Riozas.
3.º A comedia drama em 1 acto, original portuguez pelo Sr. Borges Menezes
Abençoada diabrura
4.º A comedia em 1 acto traducção do francez
O pagem do regente
5.º e ultimo. A muito applaudida comedia em um acto pelas meninas Riozas:
Paulo e Virginia
Principiará ás 8 1/4.
O beneficiado agradece desde já ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, a franqueza com que se dignou servir-lhe, cedendo o seu theatro de que é proprietario, independente de qualquer fiança.

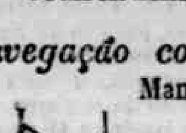
THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(ZARZUELA HESPANHOLA)
COMPANHIA DRAMATICA
Quarta-feira 8 de novembro
Beneficio do bilheteiro
Primeira representação do excellente e muito applaudido drama em 5 actos, original portuguez, intitulado:
O PODER DO OURO
Toma parte toda companhia.
Segue-se, pelo Sr. Penante, a scena comica de sua composição, denominada:
ROCAMBOLE
Terminará o espectaculo com a exhibição da linda comedia em um acto

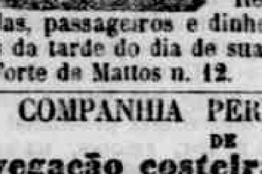
A DAMA DOS CRAVOS BRANCOS
O resto de bilhetes de camarotes, cadeiras numeradas, cadeiras avulsas e platéa, acha-se no escriptorio do theatro.
O beneficiado conta com a coadjuvação dos seus dignos comprovincianos e a do illustrado povo desta capital.
N. B —Depois do espectaculo, estará postado, junto ao theatro, um *trem*, o qual, seguirá para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.
Em um dos intervallos, o beneficiado, irá aos camarotes, agradecer aos seus illustres convidados.
Principiará ás 8 1/4.
Acha-se em ensaios para sahir brevemente á scena a muito graciosa comedia em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 400 vezes, intitulada:
Orpheu na roça
Parodia da opera buffa
Orpheu nos infernos.

AVISOS MARITIMOS.

Barca Clementina.
Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

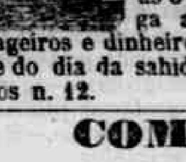
PARA'
A escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonseca, acha-se proposta para o porto acima; para carga trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

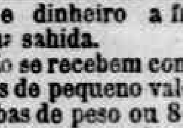
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

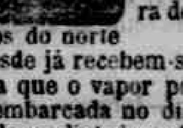
O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 11 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA
Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.
Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO.
A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

MUTILADO

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevi dade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,
Quinta-feira 9 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Ecard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de páo d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-fera 9 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca, com 2 quartos e 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, pôço d'agua; bem como uma outra na travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio: a tratar no largo do Hospital n. 14.

1,200 braças de terreno no lugar de Jatobá do termo de Agua-Preta.

Previne-se a quem interessar possa que as referidas terras que foram compradas em 19 de setembro de 1871 pelo Sr. João Cowie ainda estão especialmente hypothecadas para pagamento das letras provenientes dessa compra, pelo que o possuidor das mesmas letras, á quem foi transferida a hypotheca, protesta contra qualquer alienação, que porventura se pretenda fazer das mesmas terras sem a sua intervenção.

PROTESTO

O abaixo assignado previne que ninguem negocie a casa sita á rua Imperial defronte ao sobrado do Sr. José Francisco de Souza Lima, que o Sr. Virginio Horacio de Freitas, morador no engenho Lages da freguezia de Pedras de Fogo, se diz dono; por quanto a casa está sujeita á impostos e é preciso saber-se se com effeito ella pertence ao Sr. Virginio ou ao abaixo assignado, segundo os pormenores que se deram em sua edificação.

Portanto o abaixo assignado protesta contra todo e qualquer negocio que se fizer com a mencionada casa sem averiguar-se primeiro amigavel ou judicialmente a quem ella pertence.

Recife 4 de novembro de 1871.

Manoel de Souza Moraes.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

Irmandade das almas.

Celebra-se amanhã, 6 do corrente, na matriz do Corpo Santo, o officio solemne pelas almas, e findo elle se repartirão esmolas aos pobres que comparecerem.

O escrivão,
José Monteiro de Siqueira.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano, e uma casa terrea na Varzea para passar a festa, junto ao rio: a tratar na rua large do Rosario n. 22.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, ex-socio da razão commercial Couto & Silva, da qual era membro o Sr. Hermino Ferreira da Silva, declara para conhecimento de todos que em 7 de outubro proximo passado dissolveu a referida sociedade, ficando só na posse e exercicio de seu estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 70, outr'ora do Queimado numero 26. Recife 4 de novembro de 1871.

Joaquim de Souza Miranda Couto.

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, na rua larga do Rosario n. 21.

Urgencia

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado de um andar com alguns commodos para familia na freguezia de Santo Antonio; a pessoa agradando-se da casa não duvida dar alguns mezes adiantados: a tratar na rua da Conceição da Boa Vista n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, dando-se preferencia a escrava: na rua dos Coelhos n. 24.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 45, 1º andar.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e comprar: na rua da Roda n. 46 1º andar.

ESTABTO MENELECIEM 1832
Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat* « *Annuaire de thérapeutique* » *de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Rigollot

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	« 24	«	20$	1	«	« 24	«	25$
1	«	« 36	«	30$	1	«	« 36	«	40$
1	«	« 48	«	35$	1	«	« 48	«	50$
1	«	« 60	«	40$	1	«	« 60	«	60$
1	«	« 120	«	70$	1	«	« 120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris, Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende á dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Côrtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem côrtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$. 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto tanto nos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lã de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de côrtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o côrte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos côrtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$. 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 3$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor de medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins—erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA. Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Aluga-se

a casa terrea, grande, para familia, na estrada de João de Barros, atraz do sitio do Sr. Dr. Deodorio: a tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 16, taberna.

— O abaixo assignado roga encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar o seu convite para a organisação de uma sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, de se acharem no domingo 5 de novembro proximo em sua casa na rua do Bom-Fim junto a igreja, afim de ser neste dia installada a mesma sociedade.

Olinda 31 de outubro de 1871.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições:

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado n. 25 da rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora rua Formosa, sendo o andar terreo, 1º andar e sotéa, tudo com muito bons commodos, e tendo cocheira e estribaria, quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 86 3º andar que achará com quem tratar.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez a rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onnus; faz se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, prefere-se escrava, paga se bem: á tratar a rua da Senzalla Velha n. 90.

— Aluga-se na cidade de Olinda, 2 casas terreas n. 13 e 14, rua de S. Pedro Apostolo: fallar no Recife, rua da Cadeia Velha, armazem de fazendas n. 62.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

ALUGA-SE

uma casa para pouca familia, tendo sala, dous quartos e cacimba, na rua do Dique n. 2, perto da estação das Cinco Pontas: na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos: á tratar na rua do Apollo n. 22.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Antonio José Vieira de Souza, faz sciente aos seus amigos e aquelles com quem tem negocios que se mudou para a rua de Santa Thereza, casa terrea n. 28.

— Aluga-se uma casa para passar a festa ou por anno, no Poço da Panella atraz da matriz perto do banho: á tratar no Hospicio n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 43 á rua do Barão da Victoria: a tratar na pharmacia homeopathica da viuva Dr. Sabino.

— Aluga-se uma das boas lojas do Passeio ou Caes de 22 de Novembro n. 67; á tratar no segundo andar por cima da mesma loja.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Mechinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

Cozinheira.

Precisa-se de uma que cozinhe bem e seja limpa no seu trabalho, forra ou escrava, e paga-se bem: rua Nova n. 11, loja.

Ama de leite.

Na rua do Brum (praça do chafariz) n. 2 A. se achará com quem tratar.

CAVALLOS FURTADOS

Na noite do dia 31 do mez findo, furtaram da coxeira do abaixo assignado, no largo do arsenal, dous cavallos castanhos andrinos, gordos, com uma pequena estrella na testa. Ambos elles tem uma inchação na barriga, que póde desapparecer em poucos dias. Um d'elles tem uma sicatriz no pescoço proveniente de uma mordedura de outro e uma malha em uma das mãos, de cabellos brancos e louros. Estes cavallos passaram pela rua do Brum, e ponte Sete de Setembro, onde se conheceu um de seus conductores, ser o preto Jacob, boleiro, baixo e sem barba. Roga-se, por tanto, as autoridades e aquem d'elles noticia tiver, que os façam apprehender e leva-los ao abaixo assignado a rua da Cruz n. 15, que será recompensado.

Recife 1 de novembro de 1871.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

AMAS Precisa se de duas amas para cozinhar: na rua do Apollo n. 12, armazem.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Cozinheiro.

No Café Chinez, á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro.

Lavadeira

Na rua Augusta n. 100 precisa-se de uma mulher para lavar roupa em casa.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Martins Soares Paranhos no pateo da Ribeira n. 23.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de uma criança e outra para cozinhar em uma casa de familia: á tratar no principio da estrada dos Afflictos sitio n. 33.

Para passar a festa.

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na Boa-Viagem com tres quartos, um gabinete, cozinha fóra, copiar e quintal com cacimba: á tratar na Praça da Independencia n. 17.

— Joaquim Gonçalves Cascão Junior faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo de retirar-se temporariamente para Europa, deixa encarregados de todos os seus negocios a seus irmãos José Joaquim Gonçalves Cascão e Antonio Joaquim Cascão.

— Ignacio de Sá Lopes Fernandes vai á Portugal e deixa por seus procuradores aos Srs. Antonio José da Silva Pereira e Manoel Gomes Loureiro.

— Joaquim de Sá Lopes Fernandes vai á Portugal e deixa por seus procuradores, 1º a seu socio Antonio José da Silva Pereira, e 2º a Manoel Gomes Loureiro.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, que seja de meia idade e de boa conducta: na rua do Livramento n. 14.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco de Lisboa, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1 DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é do mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no os nesta cidade

Os banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: á rua das Cruz n. 18. 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21, e tambem uma outra para lavar e engommar.

Pernambuco Street Railway Company.

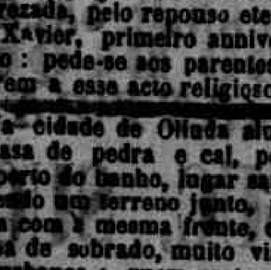
De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Ireasurer.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas para a villa de Garanhuns: á tratar na rua do Livramento n. 6, loja.



No dia 7 do corrente, as 8 horas da manhãa, haverá, na igreja do convento do Carmo, uma missa rezada, pelo repouso eterno do Dr. Ignacio Firmo Xavier, primeiro anniversario do seu passamento: pede-se aos parentes e amigos a comparecerem a esse acto religioso.

— Na cidade de Olinda aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal, por preço rasoavel, muito perto do banho, lugar saudavel, vista aprasivel, tendo um terreno junto, pertencente a mesma casa com a mesma frente, capaz de fazer uma casa boa de sobrado, muito vizinha a estação dos trilhos urbanos: quem pretender entenda-se com o dono no palacio episcopal de Olinda, valendo mais isto as suas proprias vistas, que informações levianas.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: e fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa, e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysics, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1,230 e um meio de n. 2,522 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (212), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda-feira 6 de novembro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual desse data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Casa em Caxangá

Aluga-se uma casa com boas accommodações, pintada de novo, por commodo preço: trata-se na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000: na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ALUGA-SE.

Para passar a festa a casa onde mora Antonio Alves de Miranda Guimarães na Agoazinha de Beberibe pela quantia de 1:200$000: á tratar com os abaixo assignados a quem foi adjudicada em praça publica a referida casa; declarando os mesmos que o Sr. Guimarães não tem autorisação alguma para alugar, ou dispor de qualquer forma da mesma casa.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
E
Beberibe

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. accionistas para se reunirem na sexta-feira 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na sala da estação da rua da Aurora, afim de se continuar a sessão do dia 31 do passado, e proceder-se á eleição da directoria que tem de substituir a actual, cumprindo advertir que, segundo o disposto no § 12 do art. 2.º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, para esta eleição, não são admittidas procurações.

Recife, 1.º de novembro de 1871.

O 1.º secretario, *J. A. de Almeida Cunha.*

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1230 com 5:000$000, um inteiro n. 716 com 800$000, um meio n. 811 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (212ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (213ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Traspassa-se uma hypotheca no valor de 4:000$000 sita nos Remedios, freguezia do Afogados com duas casas de pedra e cal, olaria de pedra e cal, viveiro, arvoredo de fructas de diversas qualidades, e barro para tijolos e louça: á tratar na rua de Hortas n. 94 1º andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. Pedro Ferreira Coelho, na rua do Commercio n. 48 1º andar, ou pede-selhe de mandar dizer onde reside para ser procurado.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

CABRAS
FURTADAS

Desappareceram duas cabras (bicho) com duas crias, sendo uma toda preta e pequena, e outra grande, preta, com umas malhas brancas pela barriga e pés, tendo os chifres aparados, as crias da mesma cor: quem dellas der noticia na Boa-Vista, rua do Destino n. 7, será recompensado.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............ }

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lããzinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Peil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava e sem filho: na rua larga do Rosario n. 13, 2º andar, junto a botica.

— Precisa se alugar uma casa bem mobilhada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se,

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructaz. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando designado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso me em dirigir-me a V. para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V. — de obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.

Patricio e amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande larguezs para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Vicente Ferreira Leal avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que, constando lhe existir alguem de igual nome, chamar-se-ha d'ora em diante Vicente Leal. Recife, 3 de novembro de 1871.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cozinhar, rua Nova, n. 34.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: á fallar na rua do Rosario da Boa vista n. 18.

— Aluga-se o 1º andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56: á tratar na padaria junto.

Aluga-se

um sobrado por 25$ mensaes em frente ao hospital Pedro II, á margem do rio Capibaribe, havendo os recommendaveis banhos salgados; tendo dito sobrado 3 salas, 5 quartos, estribaria, quintal murado, e sitio, 4 coqueiros, 3 pés de sapotas e mais fructeiras: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceo a honra, aliás bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua do Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Precisa-se de uma ama que engomme e costure com perfeição para casa de duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

VENDAS.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelcida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Vende-se duas machinas novas para furar ferro: na rua do Barão do Triumpho n. 79.

Machinas de costura.

GARANTE-SE FICAR PERFEITAS.

Concerta-se qualquer qualidade de machinas de costura por mais estragada que esteja: á tratar na rua larga do Rosario loja de calçados do Sr. Vianna, por ser de casa a pessoa que as concerta.

ATTENCÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso: á tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n.79, Manoel Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Oleo de linhaça.

Vende-se em barris: no armazem de Eduardo Fenton, á rua do Commercio n. 22.

NA RUA DO VIGARIO N. 19
vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

Luxo e economia

Marmores e mosaicos artificiaes para ladrilhos de casas, vende se na rua do Duque de Caxias n. 55.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da allandega n. 5.

Venda de predios

Vende-se a terça parte da casa n. 92, da rua Augusta, com duas grandes salas, corredor ao lado, seis quartos grandes, cozinha fora, quintal murado, cacimba com boa agua, e sahida para a rua do Ouro: quem quizer comprar, dirija-se á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

VENDE-SE

Pés de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

ATTENÇÃO

Vende-se uma grande quantidade de castanhas de cajú bem novas e seccas, proprias para exportação, pelo diminuto preço de 60 rs. a cuia da antiga medida: na rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas, n. 144.

— Vende-se uma optima fazenda de criar gado e plantação de algodão, nos limites da freguezia do Limoeiro com a do Brejo da Madre de Deos: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.

— Vende-se raiz de verdadeiro vinhatico, proprio para as melhores obras de marcineria, e bem assim superior mel de furo em barris de 5º: na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, n. 19.

VENDE-SE

O sitio n. 20 da estrada dos Afflictos com grande e boa casa de vivenda, muitos arvoredos fructiferos, tem 200 palmos de frente, murado e com portão, 1300 de fundos mais ou menos. Vende-se tambem sortes de terras contiguas ao mesmo sitio com 100, 90 e 113 palmos de frente cada uma e 1300 de fundos, tendo a vantagem de já estar murada as frentes: quem pretender dirija-se a rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem, que encontrará com quem tratar.

Vende-se

O sitio n. 11 da rua da Amizade (Capunga) com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro: quem pretender dirija-se a rua do Bom Jezus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem que encontrará com quem tratar.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

Vende se por commodo preço um pequeno sitio na Boaviagem, com boa casa de tijolo, tendo boa baixa para capim, e fica proximo ao povoado: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

BOA LEMBRANÇA
O

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Barato que admira

Na loja das seis portas continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como madapolões baratos, sendo francez fino a 6$500 a peça, linha de 1$400 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em maseos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedreso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se a taberna sita á rua da Senzalla-Nova n. 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

! Garantidas !

Machinas de costura de Singer
! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e retroz a vender!

CHAPMAN'S
20 - Rua do Imperador—20

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditos de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 60$ 69$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$ 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 35, armazem de Alves & C.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria de Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso a noite, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalizado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bombons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias a virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas com laços de enfeitados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Capsulas raquim

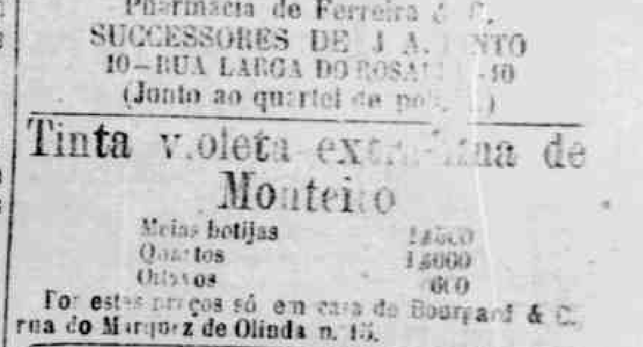
As capsulas de raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento de mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

For estes preços só em casa de Bourgard & C. rua do Marquez de Olinda n. 15.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Derouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria deCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e as libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

— Vende-se a casa terrea n. 25 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

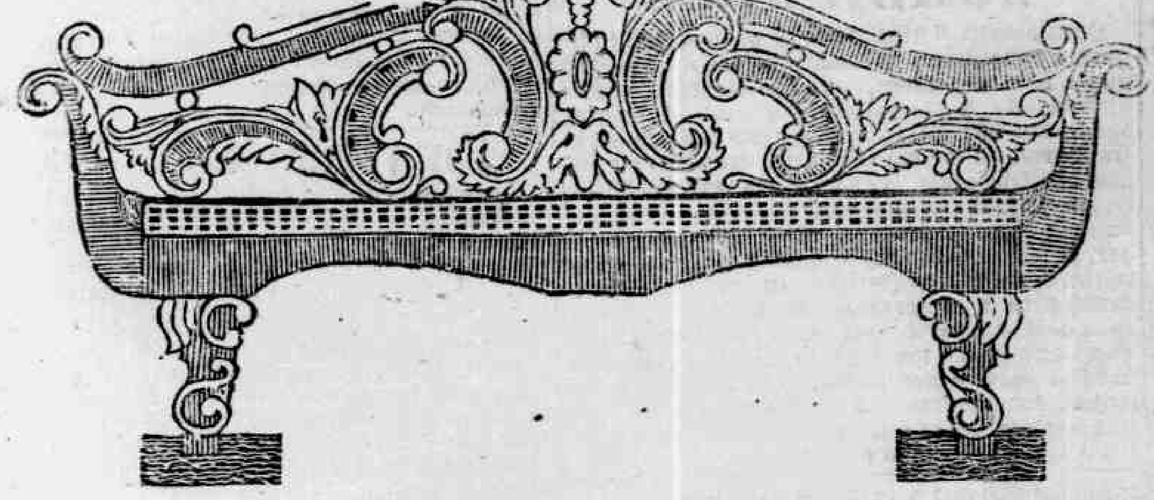
A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :
Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Esteira da Iudia, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CIMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo

DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapèos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	4$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ! Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyot

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação do peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspepsia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.
DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.
DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colteirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.
Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade : rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano : a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios ; a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas de jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuacios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

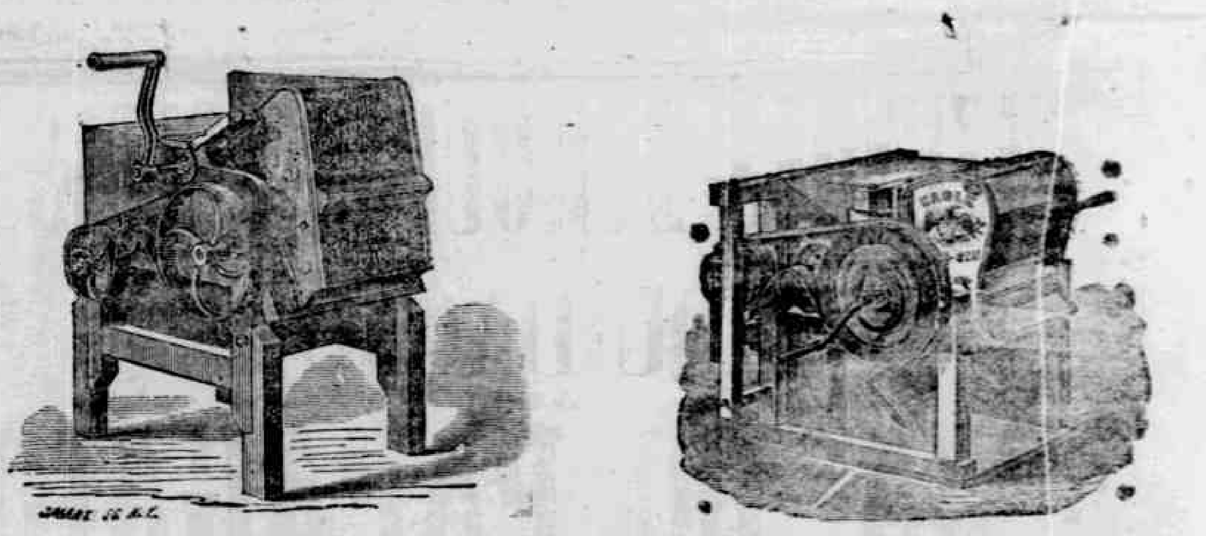
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systoma de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas a de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO.
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

LEHMAN FRERE
vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

---

100 milheiros
De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

Breu.
Vende-se dous barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

Predios a venda
Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

Faz-se negocio
O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

— Vende-se uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 30, e na praça do Conde d'Eu n. 8.

F.ᶜᵒ V.ᵉ FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL.

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attaja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso,

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, da comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade [illegible] menor duvida pois que esta [illegible] cripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isento do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se [illegible] a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompta-se qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500. 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo a esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas tonquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Córtes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dila em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato.
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será mão vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos
Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Poças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se vinho da Figueira e de Lisboa a 400 rs. a garrafa, e em canadas a 3$, superior carne do sertão muito gorda a 360 rs. a libra, a 800 rs. o kilo e em arroba a 10$: na taberna da rua da Senzala-velha n. 102, esquina do Becco Largo.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.
Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Manteiga ingleza.
Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

VARIEDAD

A BATALHA DE SEDAN.

Como o desastre de Sedan chamou e chamará tanto a attenção do mundo, tem e terá sempre grande importancia tudo o que a elle se refira. Por isso julgo muito conveniente analysar o livro que sobre Sedan e para se justificar, acaba de publicar o chefe que no mesmo dia da batalha substituio Mac-Mahon e Ducrot, o general Wimpffen.

A obra está bem escripta, mas basta lel-a para todos se persuadirem de que o seu author, se sabe sempre escrever bem, por sua desgraça nem sempre acerta a ter razão. Um jurado, para condemnar Wimpffen não precisa mais do que ler a obra que para se defender publicou.

Outra cousa chama a attenção neste tal vez demasiadamente volumoso livro, e é que o seu author, não obstante o desejo de se desculpar, culpando a todo o mundo, não faz nenhuma queixa contra Napoleão. De todo o que diz e de todos os documentos que publica só se deprehende duas cousas, a saber:

1.º Que Napoleão não approvava em muitas cousas os planos dos seus generaes.

2.º Que não obstante isto, por tomar muito a sério o constitucionalismo, nunca ousou oppor-se aos projectos ou movimentos dos chefes que o governo, procedendo por si, collocava á frente do exercito.

A obra do general Wimpffen consta de um prologo e oito livros. E' muito escrever para tempo em que se lê tão pouco.

No prologo queixa-se Wimpffen de que por intrigas do seu inimigo o general Ducrot, não inserisse no *Jornal Official* e até mostra o receio de que se tenha extraviado mais ou menos involuntariamente a sua parte official da batalha e a capitulação, dada com data de 5 de setembro.

Nisto se engana completamente. A parte está no ministerio da guerra e se não se publicou o anno passado foi porque publicando-a, se destruiam as calumnias que o governo de Trochu e Favre espalhava por todos os lados contra Napoleão.

No livro I, que tem paginas de mais, trata Wimpffen da sua ultima expedição a Africa e dos seus anteriores commandos militares.

Neste livro 1.º não diz nada, absolutamente nada, que tenha relação com Sedan.

No livro II procura Wimpffen expôr o estado militar de França, antes de se declarar a guerra. Tempo perdido. Se o exercito lhe parecia tão máo, para que acceitou e até reclamou o commando?

Nos livros III, IV, e V, sem entrar ainda na questão, disserta largamente ácerca do estado do exercito desde que principiou a guerra até que elle, chamado de Africa, foi pôr-se á frente de um corpo com autorisação para tomar o commando em chefe, no caso de que succedesse a Mac-Mahon algum desastre.

O livro VI é uma minuciosa descripção da batalha de Sedan, da qual se deprehende:

« 1.º Que Napoleão não tinha arte nem parte, como chefe ou director, nella.

2.º Que Wimpffen não conhecia bem nem o plano de Mac-Mahon, nem o terreno em que operava, nem o inimigo que tinha diante de si.

3.º Que não obstante isto, por precipitação, julgando sem conhecimento de causa, levado pelo seu bom desejo, ferido já Mac-Mahon, desapprovou o movimento de retirada que Ducrot tinha principiado, e perdendo quatro horas, e cansando as tropas, e cerrando o passo ou deixando-se cercar, esperou a batalha e, como não podia deixar de succeder, dada a immensa desigualdade de forças, foi completamente derrotado.

O bom desejo não se póde negar a Wimpffen; mas os bons desejos não passam de sentimentos mais ou menos bellos, e não significam acerto, nem triumphos, nem sequer prudencia.

Para explicar a sua derrota diz Wimpffen que não vio em todo o dia os chefes do estado maior e que os generaes com mando, em vez de ficarem á frente dos seus corpos abandonaram o campo de batalha para irem celebrar conselho perante o imperador, que não os tinha convidado e sem o general em chefe, que nada sabia.

O livro VII trata da capitulação. A cousa unica que alli ha notavel é a noticia de que o imperador da Russia se tinha compromettido com a imperatriz a garantir todo o territorio francez.

O livro VIII é uma collecção de officios, cartas e communicados, relativos á escandalosa polemica que da Belgica sustentou Wimpffen com varios generaes prisioneiros, que estavam na Allemanha.

Tal é o extracto da obra. Justificará as intenções de Wimpffen?

Cremos que sim. Livral-o-ha da responsabilidade?

Cremos que não. A sua defesa será sempre a sua accusação. »

—

AINDA A BATALHA DE SEDAN.

Appareceu já o livro do general Ducrot, relativo á batalha e capitulação de Sedan. Diremos hoje dos principaes pontos que contem.

Os dous capitulos mais importantes são os relativos á batalha e á capitulação.

No primeiro, falla o general Ducrot de Mac-Mahon, que tudo havia preparado; delle mesmo, que tinha substituido Mac-Mahon, depois da sua ferida, e do general Wimpffen, que no mesmo dia e já principiada a batalha, se tinha apoderado do commando.

De Mac-Mahon assegura que tudo tinha disposto para se retirar sobre Mézières, no caso de se vêr atacado por forças superiores, e accrescenta que, a não ter sido ferido, não se daria a catastrophe, porque ainda que lhe tivesse sido impossivel o continuar para Metz, ninguem o teria impedido de distrahir o inimigo, chamando-o para o Norte ou para o Oeste.

Ferido o general em chefe, succedeu-lhe no commando interino de todo o exercito o proprio Ducrot, que estava a frente do primeiro corpo.

Ducrot, que conhecia bem o plano de Mac-Mahon e tinha perfeita noticia da situação das tropas, manobrou de modo, que, no caso de ser vencido, não se lhe fechassem as portas da retirada, para realisar o plano de Mac-Mahon, salvando ao menos o exercito.

Empenhada já a acção, apresenta-se o general Wimpffen e pede ou exige o commando. Ducrot entregou-lh'o logo; mas que torpeza a de Wimpffen ao encarregar-se da direcção das operações em tão criticas circumstancias!

Não reconhecia a fundo o plano de Mac-Mahon, não sabia com exactidão qual era a situação das tropas, e para que nada faltasse, até desconhecia o terreno onde se achava.

E em momentos tão criticos, e com tão desfavoraveis disposições, principiou a operar debaixo do fogo do inimigo. Como não podia deixar de succeder, a mudança de commando fez perder algumas horas e, para mais ainda, a variação tão importuna como perigosa do plano primitivo, deitando tudo a perder.

Wimpffen, que acabava de chegar de Africa, não tivera occasião de ver operar o exercito prussiano, e muito menos de apreciar o alcance e uso da nova artilheria. Assim foi que, cheio de ardor e bons desejos, com mais valor do que prudencia, agglomerou todas as suas forças, propondo-se dar um golpe de mão, e lançando-se com verdadeira furia, sobre as columnas prussianas. Que cegueira! Que illusões! Wimpffen ignorava que o seu inimigo era completamente invencivel. O fogo que dizimava o exercito francez, partia de baterias estabelecidas a quatro e cinco kilometros de distancia.

Os generaes e o proprio Napoleão fizeram observações prudentes a Wimpffen; mas, tempo perdido! Estava allucinado, não conhecia a nova tactica e... estava escripto que tudo se havia de perder.

Ao anoitecer, perdida inteiramente a batalha, e sendo já impossivel a retirada, celebra-se conselho de generaes, em presença do imperador. Wimpffen abrio a sessão, dizendo o seguinte: « Senhor, se perdi a batalha, foi porque os generaes de V. M. não quizeram obedecer-me. »

Ao ouvir isto, levanta-se Ducrot, e dominado pela indignação ou pela irritabilidade do seu caracter ou por ambas as cousas ao mesmo tempo, apostrophou Wimpffen nos termos seguintes:

« Quem lhe desobedeceu? As suas ordens foram pontualmente executadas. Se a batalha se perdeu, foi só *pela sua louca presumpção.* »

Ducrot continuou no mesmo tom, elevando-se cada vez mais, até ao ponto de que os generaes e o proprio imperador tivessem que intervir para evitar um conflicto.

Terminado este incidente, Ducrot retirou-se e Wimpffen ficou-se no conselho.

O capitulo relativo á capitulação contém pormenores, tambem interessantes para a politica e para a historia.

Wimpffen, que quando não suspeitava que podia perder-se a batalha, quiz apoderar-se do mando, ao vel-a definitivamente perdida, tentou apresentar a sua demissão para se livrar da responsabilidade da capitulação.

O imperador chamou então Ducrot e disse-lhe que se encarregasse do commando; mas este general, sem faltar ao respeito devido, manifestou-lhe que sendo Wimpffen quem pela sua torpeza tinha perdido a batalha, elle devia ser quem arrastasse a responsabilidade de firmar a entrega. A observação era justa e estava muito no seu lugar.

Pensou-se logo em que tomasse o commando Donay. Este general, que tão fiel se mostrou sempre, por lealdade, parecia disposto a supportar tudo o que contra elle dissesse a opinião publica indignada; mas o general Lebrun dissuadio-o, fazendo-lhe que bastava inutilisar-se perante o paiz o general Wimpffen, unico responsavel da catastrophe.

Wimpffen vio-se pois obrigado a conservar o commando e a apresentar-se ao general Molke para lhe propôr a capitulação.

Acompanharam Wimpffen o general Castelnau, como encarregado do imperador e o generel Favre como chefe do estado maior do general Mac-Mahon.

Wimpffen peiorou admiravelmente, expondo todo o genero de argumentos em favor da sua causa; mas, inutil tarefa! Não se vence com a razão a quem está disposto a contestar com a espada.

O general Molke, com frieza espantosa, respondeu a Wimpffen dizendo-lhe em resumo que o tinha vencido e que tinha já proximo de Sedan 250,000 homens e 700 canhões para acabar de o derrotar.

—

Bismark, que estava presente, tomou a palavra para responder á parte politica do discurso de Wimpffen e tudo o que disse póde reduzir-se aos tres pontos seguintes:

1º Que a Allemanha não podia confiar na gratidão nem pensar na amizade nem sequer no esquecimento da França.

2º Que sabia que a França pensaria sempre na vingança e estaria a toda a hora esperando occasião de restabelecer o seu predominio no novo mundo.

3º e ultimo. Que a Allemanha sabia que o partido que tinha provocado e impellido para a guerra era o do *populacho*, e que, por isso mesmo, precisava de ir a Paris para o castigar de véras.

Isto é o que eu resumo que vem a dizer o general Ducrot no seu livro.

—

AMEIXAS SALGADAS.— A seguinte anedota é referida pelo Sr. Phillibert Audebrand na *Illustração*:

« Justamente no dia em que falleceu Paulo de Kock, procedia-se á venda dos moveis e objectos d'arte pertencentes ao espolio de Alexandre Dumas. Havia alli, ao que parece, uma certa porção de louça antiga.

« Achar-se-hia entre ella o famoso prato das quatro ameixas?

« Ha de haver 20 annos, quando uma manhãa, Florentino, critico hoje esquecido, foi ter á Monte Christo, perto de S. Germano.

« Alexandre Dumas ia começar a almoçar em companhia do filho.

« — Sente-se, disse o autor de *Henrique III* ao critico; venha comer comnosco.

« Desculpou-se Florentino, dizendo que já tinha almoçado.

« — Está bem; uma vez que não quer almoçar, coma ao menos uma dessas ameixas. E apresentou-lhe n'um prato de louça de Nevers quatro ameixinhas, cuja cará não era das melhores.

« Florentino, pegou sempre n'uma e levou-a á bocca.

« — Meu charo amigo, disse-lhe Alexandre Dumas, sabe o senhor quanto me custou essa ameixa que acaba de comer? Cincoenta mil francos!

« — Cincoenta mil francos! exclamou o Italiano embasbacado.

« — Sim, senhor; nem mais nem menos. Monte-Christo andou-me em 200,000 francos, ao todo. Hoje desapropriam-me delle. Esta noute já não dormirei mais aqui. Estas ameixas são tudo quanto me resta de minha propriedade. Por conseguinte, fazendo bem a conta, representa cada uma dellas 50,000 francos.

E, dito isto, desatou a rir com aquelle riso amavel que sabia tornar tão expansivo.

—

VISITA INCOGNITA.— Diversos periodicos de Berlim contam uma historia analoga ás de Aroun-al-Raischid, e cuja responsabilidade fica por conta delles.

Fallava-se na côrte da falta de casas de aluguel em Berlim, e houve quem fosse de parecer que só vendo podia-se ajuizar semelhante inconveniente.

No dia seguinte, uma personagem de elevada gerarchia envergou uma fatiota burgueza, fez extrahir das folhas de annuncios a indicação de muitos aposentos para alugar, e poz-se á caminho. Segundo parece, fez o tal figurão curiosas experiencias, até que chegou á casa de um proprietario que tinha para alugar um commodo, ao rez do chão.

Á objecção de que o aluguel era muito caro, respondeu o homem que não tinha tempo a perder, e que não podia ficar alli empatado inutilmente; e quando o visitante entrou a fallar-lhe de uma familia de seis crianças, atalhou-lhe o senhorio a palavra e como o outro não dava mostras de se ir embora, chamou em seu auxilio um guarda policial que ia passando.

Apenas este chega, olha e balbucia.

— Vossa Alteza Real!

Agora veremos. O intratavel proprietario a procurar attitudes e a caçar palavras no ar, que era mesmo uma lastima! Por fim de contas, sempre conseguio sacar a cabeça o seu barrete de seda, mas já nessa occasião tinha-se o principe retirado as gargalhadas.

IMMIGRAÇÃO.— De um interessante relatorio apresentado ao governo argentino em agosto do corrente anno pela commissão central de immigração, e ultimamente publicado, tiramos os seguintes dados, que merecem séria attenção.

Chegaram em 1870 ao porto de Buenos-Ayres 39,667 immigrantes; ao Rosario directamente entrados de portos de além mar 660; ao Rosario com destino ás terras centraes argentinas 731; total 41,058, algarismo este que, comparado com o do anno de 1869, mostra um augmento em 1870 de 3,124 immigrantes.

Segundo as nacionalidades daquelles... 4,053 immigrantes, eram 58% italianos, 14% hespanhóes, 10% francezes, 5% suissos, 2% inglezes, 10% allemães, 10% portuguezes, escandinavos, russos, gregos e americanos (da America do Sul).

No asylo Central em Buenos-Ayres foram recolhidos, durante o mesmo periodo, 6,270 immigrantes das seguintes nacionalidades: italianos 4,078, francezes 1,071, hespanhóes 685, suissos 250, diversos 186.

No asylo do Rosario foram hospedados 660 immigrantes, sendo: italianos 303, suissos 141, hespanhóes 57, francezes 51, allemães 43, inglezes 43, diversos 22.

Os 6 270 recolhidos ao asylo central e acima mencionados tiveram o seguinte destino: 165 dirigiram-se pelo caminho de ferro de oeste, com passagem gratuita, para as povoações que ficam á margem desta via ferrea; 75 pelo caminho de ferro do Sul, com passagem gratuita, para as povoações do sul da campanha de Buenos-Ayres, 3,365 empregaram-se na capital; 2,142 encaminharam-se para a campanha argentina, para o Estado-Oriental, etc., 523 para as colonias e provincias do interior.

O congresso argentino votou para as despezas com a immigração no anno corrente a somma de 200,000 pesos fortes, assim distribuidos:

Para a construcção de um edificio que sirva de asylo (mensalmente $ 2,500) $ 30,000; para sustento de immigrantes, ordenados do secretario, empregados, despezas da commissão, etc., $ 24,000; com as commissões de immigração do Rosario e Santa Fé $ 8,000; com diversas commissões nas provincias e sub-commissões na campanha de Buenos-Ayres $ 10,000; com ordenados aos agentes e despezas de agencias $ 26,000; com passagens gratuitas aos immigrantes que se dirigirem ao interior da republica $ 100,000.

As entradas de immigrantes em Buenos-Ayres, desde 1857 até 31 de dezembro de 1870, foram as seguintes:

Em 1857 de 4,951; em 1848 de 4 658; em 1859 de 2,735; em 1860 de 5 656; em 1861 de 6,301; em 1862 de 6,716; em 1863 de 10,408; em 1864 de 11,682; em 1865 de 11767; em 1866 de 13 696; em 1867 de 17,046; em 1868 de 29,342; em 1869 de 37,934; em 1870 de 41,058.

—

EMIGRAÇÃO INGLEZA.—Segundo o relatorio da commissão de emigração de Liverpool, sahiram, durante o mez de agosto proximo passado, daquelle porto para os Estados Unidos 24 navios com 2,380 passageiros de ré e 12,993 de prôa. Desses eram 8,624 Inglezes, 241 Escossezes, 2,493 Irlandezes e 4,015 estrangeiros, formando juntos um total de 15 373. Partiram cinco navios para o Canadá, com 356 passageiros de ré e 2,276 de prôa; sendo 1,833 Inglezes, 799 estrangeiros, e nenhum Escossez nem Irlandez. Para Nova-Brunswick foi um só navio com 7 passageiros de ré e 4 de prôa dos quaes 10 eram Inglezes e 1 Irlandez. Este navio era um barco de segunda viagem, de Glasgow. A gente acima mencionada estava incursa nas disposições da lei de emigração e prefazia o total de 18,016 pessoas Para os Estados Unidos, os passageiros não sujeitos a essa lei foram 708, para o Canadá 227, para Victoria 73, para a America do Sul 134, para a Africa 14, para as Indias Occidentaes 60, para a Nova-Zelandia 20, total 1,236. A totalidade da emigração durante o mez supramencionado montou, pois, a 19,252, numero este que, comparado com o do mez correspondente do anno proximo passado (15,407), apresenta o consideravel augmento de 3,845 emigrantes.

LITTERATURA.

D. Alexandrina Marinho

Infructifera não foi a cruzada, que em tão feliz hora encetou a folha litteraria *Madresilva*, a qual sympathicamente consagrou-se á grande causa da regeneração litteraria da mulher.

Não passou desappercebido aos observadores—que após o sincero brado ali erguido, chamando as mulheres ao encantado mundo das lettras, algumas appareceram e appareceram brilhantemente. Ahi estão a *Madresilva* e outros jornaes, que dão testemunho disto.

E quem não se recorda dos maviosos versos, que então descantaram aquellas almas puras de poetisas, que como sereias surgiram no mar da litteratura pernambucana, desacostumado a vel-as!

Foi a *Madresilva* entre nós como que gottas de um orvalho benefico, que fizeram desembryonar-se aquelles germens de poetisas que quaes lyrios, lyrios mimosos de alvura e perfume, rebentaram no jardim das nossas lettras. Apraz-nos comparar as nossas poetisas a essas flores, porque assim rendemos um preito ao grande poeta grego Meleagro, que dellas fez o symbolo das mulheres poetas.

Nem uma só pessôa ha que não tenha notado a agitação, que em nosso paiz vai-se manifestando entre as mulheres, as quaes começam a pôr-se em marcha ao grito da cruzada civilisadora, que diz: *as lettras são tambem para as mulheres*.

E' que felizmente já vamos comprehendendo que as mulheres, para dizermos com J. Salvador, não tem sómente por missão fornecer filhos ao estado e plantar a ordem no governo interior da familia, mas seguir a seu modo os progressos da intelligencia e secundal-os com todas as suas forças.

Já não são felizmente tão raras, como os cysnes pretos, as mulheres, que apparecem entre nós na arena litteraria; e digamos tambem, já não são geraes os preconceitos, que marcavam com o estigma da reprovação a mulher, que erguia a cabeça ás auras da publicidade, deixando o nivel da ignorancia commum. Perdem, pois, terreno todos os dias semelhantes preconceitos, cedendo o lugar a outras ideias mais dignas de nós.

Do intimo de nossa alma fazemos votos, para que avancemos sempre na via civilisadora, que ora começamos a trilhar, e em cujo termo sómente havemos de encontrar bençãos e perfumes, bençãos de Deus, que vê nossos esforços para attingirmos a perfectibilidade, e perfumes das flores da gratidão, que ha de lançar sobre nós a patria reconhecida.

Praza a Deus que d'aqui em diante tantos talentos femininos, que viçam no solo abençoado de nosso paiz, não deixem cahir, sem que fructifiquem, suas flores.

Assim esperamos que succeda. Vai nisto o engrandecimento da propria mulher, o engrandecimento da nossa patria e o engrandecimento das lettras, para as quaes ella contribue com um contingente, que é so seu. Realmente o talento feminino reveste-se de um matiz, que não é commum ao talento do homem; esse sentimentalismo delicado e sedoso, esse sentimentalismo do mal, que só tem por favo o coração da mulher, passa para os seus escriptos, imprimindo lhe uma feição caracteristica. Nisso discordamos de Stael que disse: *o genio não tem sexo*. O que esta sympathica e talentoza mulher erigio em regra, não é para nós verdade senão como excepção Mas é que Stael, assim pensando, julgava as outras mulheres por si, que estava realmente na excepção, que pertencia a essa classe de *mulheres, que não tem mais sexo*, de *seres do genero neutro*, como diz um escriptor inglez.

Em frente do risonho panorama, que começa a desdobrar-se diante dos nossos olhos, quão grandes não são as alegrias dessa phalange de homens, que em nossa patria almejam ver chegada a mulher ao fastigio de sua grandeza, isto é, ao posto, para que deram-lhe patente a natureza e a civilisação!

O que fica dito, dissemol-o em honra a eminente poetisa pernambucana, D. Alexandrina F. de S. Marinho, a quem um feliz ensejo permittio-nos hoje apresentar aos leitores desta folha.

Mimosa poetisa, talento viçoso, D. Alexandrina Marinho vivia desconhecida por modesta, exhalando na soidão magoas suspiros de seu peito e desferindo doces sons das cordas de sua lyra. Hoje o mundo vai conhecel-a. Sendo amiga da distincta poetisa tambem pernambucana, D. Joanna Tiburtina da Silva Lins, mandou-lhe esta um volume de suas poesias « *Meus sonhos* », que acabavam de sahir á luz. Leu-o D. Alexandrina Marinho e após essa leitura exhalou um suavissimo canto inspirado nos dulcisonos carmes de sua amiga.

Este canto, que ella intitulou *Escuta* e que chegou-nos ás mãos entre diversas poesias, que D. Joanna Tiburtina teve a bondade de enviar-nos, é um seguro penhor dos grandes dotes poeticos de sua autôra, que nelle revelou força de engenho, naturalidade admiravel, grande graça e muita doçura rythmica.

Depois de ler-se esse canto cheio dos attrativos, que lhe dão a simplicidade e o sentimento, fica-se penhorado de sympathia pelos talentos da jovem poetisa. Realmente *Escuta* é um feitiço das musas, um mimo de graças e poesia. As tintas ligeiras de uma melancolia suave e encantadora, que se lhe nota, realçam-lhe o encanto.

Muito folgamos de ver assim crescer a lista das senhoras pernambucanas, que estão illustrando as lettras brazileiras, que tão pobres se achavam de talentos femininos.

D. Alexandrina Marinho, que sob um prisma tão encantador se nos apresenta, não nos levará a mal o revelarmos ao mundo o thesouro de seu genio. Nelle se contêm joias, que o mundo se alegrará de possuir e de que esta provincia se orgulhará contemplando-as. Mostre-as D. Alexandrina Marinho aos que dizem não crer em talento de mulher, que assim os converterá, e aos que rendem culto a esse talento, que receberá flores olorosas, com que entretecer uma corôa.

A poesia *Escuta*, que abaixo transcrevemos, attestará que não mentimos quando dissemos ser ella um verdadeiro feitiço das musas, e ao mesmo tempo dará fiducias da rica inspiração de sua autora.

Resta-nos agora a esperança de obter da interessante poetisa, cuja apresentação fazemos, o merecido perdão por havermos attentado contra a sua modestia. Somos influenciados pelo amor da causa que defendemos, e por isso tanto mais digno de indulgencia. Cremos que ella não nos faltará.

Estamos certos de que o merito da joven poetisa, cujo nome symbolisará um dia uma das glorias desta provincia, fará empallidecer muito as poucas phrases, que a seu respeito temos proferido. No entretanto, para que não se ponha em quarentena o juizo, que o a emittimos, é bom advertirmos que não costumamos ser prodigos em elogios a quantos se dizem poetas; pelo contrario somos dos que seguem a velha maxima de Horacio:—*Mediocribus esse poetis non homines, non dii, non concessere columnæ.* Aborrecemos os versejadores, esses a que chamam poetastros e a quem damos o seguinte conselho de Camillo Castello Branco, que fazemos nosso:—*Quando vos ferver na cabeça a bossa das rimas, agua sedativa de Raspail, meus charos metrificadores, e dissipai da cabeça vapores, que não sejam effluvios do coração.*

Apresentamos os nossos titulos para não nos averbarem de suspeito. Eis á razão da explicação que acabamos de dar.

Agora antes de terminar, já que fazemos a apresentação de uma poetisa, aproveitamos a occasião para enviar d'aqui as nossas saudações á primorosa poetisa fluminense, D. Narcisa Amalia, que tem apparecido brilhantemente na imprensa do paiz.

Segue-se a interessante poesia *Escuta* de D. Alexandrina Marinho, acompanhada da não menos interessante, intituladada *Teu canto*, com que lhe respondeu D. Joanna Tiburtina, servindo-se das mesmas rimas.

Itambé, 17 de outubro de 1871.

J. V. Meira de V.

ESCUTA

I

Donzella, escuta o meu canto,
Bem que elle não tenha o encanto
E a melodia dos teus;
Foste das musas fadada,
Tua lyra é afinada
Por algum anjo de Deus.

Ao ler teus versos eu pasmo,
Em ardente enthusiasmo
Sinto meu peito pulsar:
A ti, ó meiga poetisa,
A quem cruel dôr mart'risa,
Quizera ao seio estreitar!

Tua dôr iguala a minha;
Tambem como o teu definha
O meu infeliz coração;
Sendo irmães no soffrimento,
Vai-nos fugindo o alento
Aos golpes da ingratidão.

Como tu eu vi desfeito
Amor, que dentro do peito
Com desvelo a imentei;
Nas nuvens já vi-me erguida,
Hoje, no pó abatida,
Sozinha e triste fiquei.

Só me ficou a descrença...
E triste e fatal doença
Quer minha vida roubar!
Por tanta infelicidade
Vivo cheia de saudade
Na minha lyra a chorar.

II

Fujamos, Tiburtina, sim fujamos
Desta fatal paixão chamada amor—
Bem sabes que a mulher é uma rosa
E o homem qual voluvel beija-flor.

Mal elle a toca, suas pet'las tremem,
Seu mel sugando, murcha, empallidece;
E, quando aos ares o trahidor se eleva,
Na haste pende e de dôr fenece.

E elle chilrando mui contente vôa,
Sem um só momento para a rosa olhar;
E a outra bella flor, que ao longe avista,
Sorrindo, sem remorsos, vai beijar.

Amor é um sonho, é fatal chimera
De illusões mentidas, fumo que se esvai;
E' um falso pedestal de falsas pedras,
Que ao menor sopro se estremece e cai.

Ergamos, pois, as frontes sobranceiras,
Encaremos do mundo a falsidade;
Dediquemos a Deus os nossos cantos,
Gozemos os encantos da amizade.

7 de março de 1871.

TEU CANTO

I

Donzella, o teu mago canto
Trouxe-me á alma o encanto
Dos ternos segredos teus;
Tu és de certo fadada
Para na lyra afinada
Cantar mysterios de Deus.

Que prazer! que enleio e pasmo!
Meu peito de enthusiasmo
Sinto vibrante pulsar!
E's de certo poetisa!
Mas a dôr te martyrisa,
Vem que te quero estreitar!

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XVI

Um segredo horrivel.

(Continuação do n. 252)

— Sim, mas como no dia seguinte se realisou a prophecia de Bazilio, como pai murmurou antes de anoutecer, e como, feita a autopsia, se não encontrou vestigio algum de veneno nem de morte violenta, o filho herdou sem contestação as riquezas e a soberania do pai. Vês como já ganhaste por não fazeres a tua vontade?

Thsermai estava como que anniquillado. Passou a mão pela testa como se temesse encontrar alguma nodoa de sangue.

— Voltemos á Arroa, e dize finalmente se m'a entregarás.

— Não, respondeu Thsermai com voz fraca e temerosa.

— Não importa, os tribunaes me darão o que tu me negas.

— Os tribunaes! exclamou Thsermai.

— De certo, porque hei de provar em juizo que me pertence essa rapariga. Arroa, como a bedaya branca, eram do Dr. Bazilio, que as comprou por intermedio dos seus intendentes. Argalenka referio-nos a noute passada um pedacito da tal historia. Todas as vezes que visitavas o teu antigo perceptor, vias com inveja as mulheres que elle tinha em sua casa. O Dr. morreu, e correste com animo feito de te apoderares das mulheres; ellas, porém, tinham desapparecido com as suas companheiras. No dia seguinte foi um mendigo dizer-te que era elle o Sr. de Arroa e de sua companheira, a moça hollandeza; tu offereceste-lhe quanto dinheiro quizesse, uma vez que t'as cedesse. O mendigo recusou-se a vende-las, mas conveio em deixa-las entre as tuas bailarinas, com a condição de as restituires á quem te apresentasse metade de um annel que quebrou diante de ti para te dar a outra metade. Aqui está á que me pertence. Conhece-la?

— Conheço.

— E agora dar-me has a rapariga?

— Dou, se á poderes levar, bradou Thsermai saltando como uma panthera e assestando uma punhalada ao peito de Nungal.

Este vacillou; Thsermai cuidou que o tinha assassinado, mas Nungal endireitou-se, abrio a camisa e deixou ver uma cota de malha das mais finas. A ponta do *koiss* só tinha roçado pela cota, mas não deixaram de saltar algumas gotas de sangue por causa da contusão.

— Como te conheço, disse Nungal, vinha bem preparado.

Thsermai, aterrado pelo máo exito da sua tentativa, recuou pondo-se na defensiva.

Nungal comprehendeu o movimento, e, abanando a cabeça, disse-lhe com o diabolico sorriso, que tanto mal fazia á Euzebio:

— Escuta: penetrei no teu coração, ou para melhor dizer, sei todo o que se passa no teu coração e o agradecimento que se póde esperar de ti.

— Agradecimento! E que tenho eu de te agradecer? Que tens feito por mim?

— Já te não lembras? Quando eu te encontrei em Batavia, os teus projectos de vingança eram como o fumo do cigarro, que se desvanece lentamente diante de nós; pois eu dei fôrma real á todas as tuas illusões que não eram outra cousa senão illusões; fiz mais; troquei a misera casa onde vivias pelo throno de Java, que é o diamante do mar do sul; tenho desencantado todos os elementos para a insurreição que te fará rei, tenho agrupado á roda de ti, fazendo com que te respeitem, toda essa turba de descontentes, que farão a tua fortuna e a tua gloria; indiquei-te como has de dirigir essa obra subterranea, que será a perdição dos hollandezes, a morte e a ruina d'elles.

— Mas justificaram-se os teus promettimentos?

— Hão de realisar-se.

Thsermai fez um gesto de duvida.

— Admira-te isso? continuou Nungal. Espanta-se que eu esteja ainda disposto a servir-te? Pois bem: has de saber que eu aborreço os homens com odio tão profundo, que bons ou máos, partidarios ou inimigos, todos são para mim igualmente despreziveis. Convém aos meus projectos o anniquillamento dos governantes e possuidores d'esta ilha. Conta sempre com o auxilio de Nungal; mas ao mesmo tempo has de saber que sigo impavido na minha obra de destruição, sem olhar para traz, sem me arrepender dos meus actos. Não pretendas, Thsermai lutar contra a minha vontade, porque apezar de tudo, ainda que te peze, serás destruido como este copo.

E, dizendo estas palavras, atirou ao chão um copo de vidro, que se desfez em mil pedaços.

— E não te digo isto, continuou Nungal, sob a [illegible] de um vago capricho: não, [illegible] a minha vontade é superior á tudo isso... [illegible] succumbireis, todos, todos; não abortará a minha obra, affianço-t'o. Arroa pertence me, quero-a.

— Pódes leva-la, respondeu Thsermai, cujo abatimento e resignação contrastava notavelmente com as palavras furiosas que respondera ás perguntas de Nungal, e especialmente com o crime que tentára commetter.

— E's homem e choras?...

E vendo que Thsermai verteu uma lagrima sem a enchugar, volveu a dizer:

— Ainda que tenho esse pezar por indigno de um homem, commove-me bastante... Serás util aos meus projectos; ahi tens a metade do annel.

— Obrigado, Nungal, tornou Thsermai.

— E juras fazer o que te eu disser?

— Juro.

— Sabes bem ao que te compromettes?

— Sei.

— Comprirás a tua promessa?

— Qual?

— Eu sei os teus segredos, tu sabes os meus. Mas se resistires como hoje, o conselho colonial será informado do que se passou entre o Dr. Bazilio e tu, junto ao leito de teu pai.

Thsermai abaixou a cabeça.

— Acredita me, Nungal, respondeu elle, a minha palavra vale mais do que as tuas ameaças. De nada te serve saberes o segredo á que alludes, porque, apezar de seres protegido pelo inferno, não poderás apresentar alguma prova.

— Ora! volveu Nungal sorrindo; não era cousa difficil o obte-la.

— Que dizes?

— Digo que os grandes talentos sempre se esquecem de alguma cousa.

E encaminhou-se para a porta da gruta.

Thsermai vio-o afastar-se e desapparecer por entre as alamedas do jardim.

— Deixaria provas, murmurou o principe, de um crime cujas consequencias só poderiam prejudicar-me? Sendo assim, havia de ter essas provas o herdeiro do Dr. Bazilio, Van-den-Beck. Como se apoderou d'ellas este homem? Oh! Tudo se deve temer de Nungal, porque, de todo é capaz. Procedamos com cautela.

E, fazendo um signal na parede que produzio um estranho ruido, appareceu um criado indiano.

— Traze-me a panthera negra, disse-lhe Thsermai.

E o criado desappareceu, voltando quasi logo com uma soberba fera, que se deitou aos pés de seu dono.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL